ANNO XLVIII. NUMERO 11 — SEGUNDA FEIRA 15 DE JANEIRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $80

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
[illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

[illegible]

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C.ª no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RETROSPECTO POLITICO.

RECIFE, 1° DE JANEIRO DE 1872.

II

PARAGUAY.

Libertada do jugo tyrannico dos successores dos Francia, a republica do Paraguay tem trabalhado activamente desde 1870 pela sua reorganisação politica, administrativa e economica.

Depois da derrota de Lopez em Aquidaban, e depois que foi assignado em Assumpção um tratado de paz provisorio entre os belligerantes, como que fez-se a luz para o povo paraguayo, até então segregado do resto do mundo, como que raiou um sol vivificante para a sociedade que durante muitos annos esteve envolta nas pesadas nuvens da mais supina ignorancia.

O governo do Sr. Rivarola, eleito em 1870, dando sequencia á obra iniciada em 1869, entregou se activa e deligentemente á consolidação da paz, e, procurando elevar-se no conceito publico, encetou franca e resolutamente a missão espinhosa que lhe foi confiada, pondo em contribuição todas as suas energias para desenvolver as esmorecidas forças do paiz.

O congresso reunido em 1870 em Assumpção dotára o povo paraguayo com uma excellente constituição e com algumas leis sabias, das quaes deviam resultar sazonados fructos; esses fructos não se fizeram esperar, e quando abrio-se o anno de 1871 tudo parecia pronunciar um futuro roseo ao povo paraguayo. Apenas uma tenue nuvem ensombrava os horisontes politicos da nascente e já promettedora nação, mas essa nuvem podia desencadeiar tempestades, se por ventura não fosse conduzida por bons ventos.

O tratado definitivo de paz era em todo o caso uma ameaça, posto que sem graves consequencias, para o Paraguay; e essa ameaça a republica Argentina se comprazia em ter suspensa sem prazo fixo, como que esperando que os acontecimentos fossem em seu auxilio, e o seu governo podesse colher nas aguas turvas do Paraguay alguma influencia que lhe augmentasse o prestigio.

O tratado provisorio de paz podia e devia ter sido definitivo; assim o não quiz o governo argentino, que julgou incompetente o governo provisorio do Paraguay para um tal acto. Eleito o governo effectivo da republica parece que se devia ter tratado logo d'esse assumpto, por isso que, sem duvida, celebrada a paz, retirar-se-hiam as forças de occupação, que ainda têm os alliados em Assumpção, e assim realisariam elles uma economia. Mas a politica argentina assim o não entendeu, e procurou por todos os modos protellar a celebração desse tratado, visto como não via possibilidade de poder preponderar nas negociações para elle, uma vez que o presidente do Paraguay se mostrava mais sympathico ao Brasil.

Proseguindo nessa politica, o governo argentino deixou que o anno de 1871 se abrisse sem dar um passo para a solução que todos almejavam, e antes pelo contrario atendo-se em crear embaraços, de alguma fórma intermináveis.

A republica parecia ter entrado em um periodo muitissimo auspicioso, e, posto que alguns odios e intrigas fomentassem acres discussões na imprensa e agitassem uma guerra entre os nascentes partidos politicos, tudo revelava não obstante que o paiz caminhava pela senda do progresso, e que dentro em pouco tempo, tendo completa a sua organisação, constituiria feliz o povo paraguayo.

A melhor harmonia reinára em 1870 entre o governo e o congresso, empenhando-se ambos pela conclusão da obra gloriosa encetada pelo governo provisorio em 1869.

N'esse estado abrio-se o anno de 1871, que entretanto devia ser testemunha de scenas violentas.

O Sr. Rivarola, animado das melhores intenções, inaugurou no 1° de março a sessão annua do congresso, dirigindo-lhe uma extensa mensagem, na qual reclamou algumas medidas importantes depois de ter historiado todos os acontecimentos do interregno parlamentar.

Pouco depois o Sr. Rivarola completou o gabinete de Assumpção, dando a pasta da justiça, cultos e instrucção publica ao Sr. José Decoud, e a da guerra e marinha ao Sr. general Bernardino Caballero.

Já então, porém, o congresso se ostentava hostil ao presidente da republica, e essa hostilidade, segundo se dizia, era determinada pelos agentes do governo argentino, que viam as cousas do Paraguay com máos olhos e queriam baralhar os seus negocios com o fim reprehensivo de colher algum fructo para a sua politica, no meio da geral confusão.

Effectivamente o governo argentino, que, por todos os meios, procurou sentar na cadeira presidencial o seu candidato, o Sr. Barrero, não ficou satisfeito vendo-o supplantado pelo Sr. Rivarola. Dissimulou quanto pôde essa derrota, e tratou de ganhar tempo para fazer vingar os seus planos, creando difficuldades á celebração do tratado definitivo de paz, que ficou interrompida por 18 mezes.

Tendo, porém, o governo brasileiro apressado de alguma fórma a solução d'esse negocio, e vendo o governo argentino que nenhum obice poderia mais oppôr á essa conclusão, tratou de semear a desordem, e para isso aproveitou todos os elementos dissolventes que se agitavam no Paraguay, reunio-os contra o Sr. Rivarola, e, provocando á esse governador, habil mas inexperiente, com uma acintosa opposição no congresso, obrigou-o a assumir a dictadura, depois de rasgar a constituição que elle jurára em 1870.

Achando-se o presidente em antagonismo com o congresso, o estado do Paraguay tornou-se grave, e ainda mais lhe augmentou a gravidade a approximação da eleição do vice-presidente da republica.

Sob o pretexto de que o ministro da fazenda, o Sr. Gill, infringira algumas leis, o congresso decretou a sua accusação. O presidente em uma mensagem estranhou o facto, pedindo que fossem definidos os limites dos dous grandes poderes da republica, afim de que não houvessem reciprocas invasões. O congresso não deu a satisfação pedida, e o presidente dirigio-lhe segunda mensagem mais energica que a primeira. A' esta mensagem respondeu, porem, o congresso com a accusação do ministro Gill, que foi exonerado pelo poder legislativo.

Os ministros Decoud e Caballero deram então as suas demissões, visto como se achavam em posição difficil perante o presidente da republica.

A sessão do congresso em que foi discutida a accusação e demissão do ministro Gill foi das mais tempestuosas, e a maioria, contraria ao presidente da republica, usou de uma linguagem altamente inconveniente e virulenta, molestando-o com epithetos grosseiros.

Entretanto fez-se a eleição do vice-presidente entre scenas de horror, e o sangue paraguayo correu nas ruas de Assumpção, reflectindo-se essas scenas no congresso, onde houve uma sessão terrivelmente tumultuaria.

Travada a luta entre os dous poderes, os generaes alliados procuraram acalma-la, servindo de intermediarios no conflicto. Nenhum dos poderes, porém, quiz chegar ao necessario accordo mediante concessões, e a minoria retirou-se do congresso, protestando contra os actos d'este, que foram taxados de revolucionarios e subversivos da ordem publica.

A maioria do congresso encerrou-se então no recinto da casa em que funccionava, como que receiosa do presidente Rivarola, e este, em vista da sua attitude, não trepidou em dar um golpe de estado, dissolvendo a assembléa e mandando prender alguns de seus membros mais importantes. Assumindo depois a dictadura, o presidente convocou outra assembléa para o dia 1° de janeiro de 1872, promettendo entretanto renunciar nas mãos d'esta o mando supremo da republica para sugeitar-se ao seu juiso relativamente aos actos que praticou no intuito de salvar a patria, como tudo declarou nesen manifesto ao paiz.

Desde então, tudo foi confusão e desordem na republica, e as prisões se multiplicaram por toda a cidade de Assumpção, sendo detidos, além dos deputados, o general Caballero, que tramou uma revolta, e os padres Maiz e Duarte, e varias outras pessoas.

Dissolvido o congresso, o presidente Rivarola tornou a chamar para seu ministro da fazenda o mesmo Gill, que havia sido accusado e condemnado pelas camaras como malversador, e no intuito de justificar seus actos, deu no *Diario Official* as seguintes explicações sobre a projectada revolução:

« Até agora nada mais temos feito do que relatar os indicios que havia de uma revolução armada preparada contra o governo por alguns membros das dissolvidas camaras legislativas.

« Não quizemos aventurar juizo proprio, dando o facto como infallivel; agora, porém, das provas colhidas no summario instaurado ao general Caballero e seus complices, resulta por declarações contestes que Otoniel Pena e outros premeditavam o assassinato do presidente da camara dos deputados Hygino Hiriarte, tendo destribuido para este abominavel fim punhaes aos seus homens de confiança.

« O general Caballero, homem puro, cujo valor e precedentes tanto o abonavam, era o que devia pôr-se á frente da revolução contra o governo e segundo o averiguado e provado, o seu plano era sahir da cidade, reunir gente e vir sitiar a capital, contando com a fazenda do Sr. Rivarola para abastecer-se de gado. Consta isto tambem de declarações já feitas por alguns dos processados. »

Rivarola cercou-se de uma guarda de 200 homens pela maior parte voluntarios, apesar de dizer-se que o povo em geral se mostrava satisfeito com a sua energia, reinando perfeita tranquillidade na capital.

O que parece averiguado é que no congresso se haviam passado scenas de inaudito escandalo. Ainda na ultima sessão antes da dispersão se havia travado sangrenta luta no recinto da assembléa. A opposição rompeu o ataque com um chuveiro de frascos de genebra, recentemente esvasiados. Respondeu-se-lhe com tiros de rewolver; depois puxaram-se facas e seguio-se um conflicto em que ficaram 4 mortos e 20 feridos.

Como quér que fosse, o que é facto é que o estado da republica era gravissimo quando alli chegaram em novembro os representantes das tres nações alliadas para o fim de celebrarem o tratado definitivo de paz.

O presidente da republica recebeu os plenipotenciarios no dia 4 de novembro, e estes, ao apresentarem as suas respectivas credenciaes, pronunciaram discursos tendentes ao fim de sua missão.

O presidente respondeu-lhes com palavras cortezes e affectuosas, depois do que accrescentou:

« Não padece duvida que nestas negociações serão consultados os interesses dos povos que representamos, sem quebra dos mais sãos principios que a alliança proclamou solemnemente á face do mundo, e é necessario que assim seja, porque sómente assim poderão assegurar-se para sempre a harmonia e bôas relações que devem existir entre as quatro nações visinhas e amigas.

« O Paraguay, horrivelmente sangrado na longa e penosa luta que lhe impôz o seu tyranno, succumbio por fim, cahindo exanime aos pés dos seus vencedores, e a sua sorte depende do tratado que está prestes a celebrar-se. E como a guerra (assim se disse) não era contra o povo, mas contra o governo de Lopez, unico responsavel por todos os desastres resultantes da luta, nutro a fundada esperança de que os mesmos generosos sentimentos, os mesmos principios de liberdade e justiça proclamados, e que tanto ennobreceram os triumphos das armas alliadas, servirão hoje de norma para os ajustes definitivos de paz, respeitando-se ao Paraguay os seus direitos dobradamente sagrados, e tão dignos de attenção e respeito pelos immensos sacrificios e inauditos soffrimentos que chegaram a reduzir o povo á um estado de prostração e miseria. »

Para accelerar as negociações do tratado de paz, o presidente mandou apressar a reunião do congresso, determinando que as eleições fossem feitas no dia 19 de novembro e que á 8 de dezembro tivesse lugar a abertura official da assembléa.

O presidente tambem apressou-se em nomear os seus plenipotenciarios para ajustar a paz, incumbindo os Srs. Salvador Zovellanos, ministro do interior, e D. Carlos Loizaga, das negociações do tratado de paz, commercio e navegação: e os Srs. D. José Falcon, ministro de estrangeiros, e D. Facundo Machaim, das negociações do tratado de limites, confiando as pastas dos dous ministros ao Sr. D. A. Ortiz, que já era ministro da guerra e marinha.

Entretanto approximou-se o dia marcado para as eleições de deputados e senadores, e estas tiveram lugar no meio de uma profunda calma e tranquillidade, que não eram de certo para esperar depois dos acontecimentos de outubro.

Dias depois, porém, rebentou uma revolta tendo como chefes o coronel Carmen, o major Juan A. Jara, Aveiro, Concha e outros, começando o movimento em Luque, e como que pretendendo estender-se.

O governo assumio logo uma attitude energica, e alguns recontros houveram entre as suas parcas tropas e as tropas dos revoltosos. A revolução declinou, porém, por si mesma, dispersando-se os seus chefes em varias direções.

No dia prefixado abrio-se o congresso, e perante elle o Sr. Rivarola renunciou o cargo de presidente da republica.

O ministerio modificou-se logo após isso, deixando as respectivas pastas os ministros da guerra e marinha, do interior e da fazenda, por terem sido eleitos membros do congresso, e sendo substituidos por outros cidadãos.

A republica entrou então em uma phase tranquilla, e é de crêr que, aconselhados pelas circumstancias em que se acha o paiz, os seus homens publicos tratem quanto antes de celebrar o tratado definitivo de paz, de que depende em grande parte o futuro do povo paraguayo, entregando-se apôz isso á todas as praticas da liberdade e da ordem, para o fim de promoverem o bem estar da nação.

REPUBLICA ARGENTINA.

E' esta republica inquestionavelmente a que mais importancia tem, a que mais tem prosperado, e melhores resultados apresenta entre todas as suas irmãs da America do Sul.

Commercio, industria, agricultura, artes, sciencias, illustração popular, tudo floresce na patria de Belgrano, tudo concorre para augmentar o bem estar do povo argentino, hoje tão activo, pacifico e deligente, quão preguiçoso, revolucionario e indolente foi outr'ora.

O governo argentino, sempre inspirado pelo bem publico, sabe caminhar sem assombro pela estrada semeada de flores da liberdade, atendo-se em auxiliar por todos os meios possiveis o desenvolvimento dos grandes recursos do paiz, empenho este em que é secundado pelo patriotico congresso de Buenos-Ayres.

O anno de 1871 começou para a republica como findára o de 1870, isto é, vendo a riqueza do paiz augmentar, cobrir-se de melhoramentos materiaes todo o seu territorio, e por toda a parte o grito da civilisação despertar os echos adormecidos de suas montanhas e florestas como para faze-los assistir ao descerramento da cortina do seu grandioso futuro.

Entretanto um ponto negro havia na sua politica interna, e esse ponto negro era a guerra civil, a terrivel hydra de cem cabeças sempre promptas a destruir os elementos de grandeza dos povos.

Lopez Jordan erguera em 1871 o pavilhão revoltoso em Entre-Rios, e as suas forças invadiram a provincia visinha de Santa-Fé. Contra a revolta marcharam as tropas do governo; mas estas difficilmente alcançavam os rebeldes, e nos seus raros recontros, ora eram vencedoras, era vencidas.

D'ahi veio a prolongação da luta até 1871, e como consequencia disso algum desanimo nessa parte da republica em que ardia o incendio da guerra fratrecida.

O governador de Corrientes, vendo que as forças mandadas de Buenos-Ayres não conseguiam derrotar os revoltosos de Lopez Jordan, pôz-se á frente de 3,000 gaúchos, e obrigou o caudilho entre-riano a dar batalha, na qual soffreu elle uma cruel derrota, sendo forçado a fugir com alguns restos do seu exercito.

Desde esse momento a revolução declinou, e pouco depois terminou, sendo perseguidos activa e energicamente os restos destroçados dos revoltosos, alguns dos quaes fugiram para além das fronteiras da republica, sendo as mais aprisionadas pelas forças regulares do governo argentino.

Entretanto não foi alcançado esse resultado sem que o sangue argentino corresse em borbotões, e sem que as duas provincias revolucionadas soffressem innumeros prejuizos. Isto, porém, nada valia em face do pacificamento completo do paiz, pacificamento que só terminou em março, quando já a peste assolava a população de Buenos-Ayres, tornando deserta a cidade, que ficou como que transformada em uma necropolis.

Todas as actividades do governo concentraram-se então em melhorar o estado sanitario da capital, e a peste, e sómente ella, occupou todas as discussões como que dando tregoas ás lutas partidarias e politicas.

Em junho, quando já tinha terminado esse cruel flagello, a vida e a actividade voltaram com a população á Buenos-Ayres, e alli effectuaram-se no meio de uma calma absoluta as eleições previamente annunciadas de 4 senadores e 12 deputados que deviam completar o congresso.

Outr'ora um dia de eleição na capital offerecia um interesse palpitante á toda a sua população. Qualquer potentado administrativo, qualquer senhor feudal da terra dispunha de um verdadeiro exercito para fazer triumphar perante as urnas populares a vontade do *povo soberano* por meio de alguns argumentos irresistiveis, nos quaes entravam como representantes a faca, o punhal e o rewolver, essa obra prima das invenções norte-americanas.

No dia seguinte levavam-se alguns cadaveres ao cemiterio; ouviam-se soluços em algumas casas, ficavam alguns grupos de orphãos, algumas mulheres defloradas, que tinham que pedir pão e abrigo ao proximo, mas em compensação triumphava ruidosamente a razão do mais forte.

Actualmente na Republica Argentina as cousas se passam diversamente. O povo, convencido de que dessas lutas violentas nenhum bem lhe resulta, abstem-se de disputar com as armas na mão a preferencia para os seus candidatos, e por isso correm hoje serenas as eleições na capital, attestando assim um progresso real para a republica.

Outro progresso real attestou ainda em junho o facto de terem sido vantajosamente realisados dous emprestimos, que provaram que o credito da nação já era mais do que um bom desejo.

Effectivamente na capital foram negociados esses emprestimos com pleno applauso do commercio e em geral de todos os cidadãos que se interessam pela prosperidade da republica, e o governo achou-se em estado de poder satisfazer á todos os seus encargos.

Tambem em junho foi resolvida diplomaticamente uma pendencia suscitada entre o governo inglez e o argentino, e essa solução, que foi feita sem quebra de dignidade para nenhum dos paizes, desanuviou completamente os horisontes da politica externa, dando azo á que o presidente da republica, na sua mensagem da abertura do congresso, á 4 de julho, declarasse que « as relações com todos os povos e governos do mundo tinham sido mantidas tão cordeaes como correspondia á solicitude empregada pelo governo argentino para não offender interesse algum. »

Nesse importante documento o presidente annunciou que a republica gosava de perfeita paz, e expoz succintamente todos os negocios do estado, fazendo notar os grandes melhoramentos realisados nos tres ultimos annos, e o excellente estado dos cofres publicos.

O congresso encetou logo os seus trabalhos, e tomou conhecimento de alguns projectos, entre os quaes figurava um que transferia a capital da republica para outro ponto que não Buenos-Ayres.

Entretanto na provincia de Santiago o general Taboada, pondo-se á frente de uma revolta, expellio della o governador, que tinha sido suspenso pela respectiva assembléa legislativa, e, assenhoreando-se das rédeas da administração, encheu de susto á todos os espiritos, que viram nesse attentado mais uma fonte de males, que covinha fazer cessar.

Com esse intuito varios cidadãos organisaram em Cordova uma forte partida de gente armada, e invadiram a provincia de Santiago para o fim de reintregar no seu posto o derrogado governador Monetes. A invasão, porém, foi repellida e destroçada, e o governo de Cordova negou-se a tomar qualquer partecipação no movimento contra a provincia visinha.

O congresso inteirado do occorrido, discutio o assumpto e as reclamações do governador Monetes, e concluio por declarar que não havia motivo para intervenção, uma vez que convinha respeitar a independencia da provincia e da sua legislatura.

Já então discutia-se em ambas as casas do parlamento a questão da mudança da capital, e pouco depois foi votado um projecto mandando federalisar, no ponto denominado Villa-Maria, uma area quadrada de vinte e seis kilometros por banda para nella ser edificada, com o nome de cidade de Rivadavia, a capital permanente da republica.

Esta lei, que certamente foi a de maior vulto que occupou no anno findo a attenção do congresso, foi todavia mal recebida pelo presidente, que lhe pôz o seu *veto*, dirigindo ao congresso uma mensagem na qual expôz todos os motivos que o levavam a assim praticar.

A imprensa assenhoreou-se do assumpto e discutio a mensagem do Sr. Sarmiento, encarando por todas as faces a questão suscitada da transferencia da capital, que, se achou apoio em muitos espiritos, no maior numero encontrou séria e tenaz resistencia, por ser improcedente semelhante transferencia.

Entretanto devia abrir-se em Cordova a exposição nacional alli organisada, e a 8 de outubro o presidente Sarmiento, entregando as rédeas da administração do paiz ao vice-presidente Alsina, sahio de Buenos-Ayres para aquella cidade, onde foi inaugurar a festa industrial e artistica, que em todos os paizes marca sempre uma era nova para as conquistas explendorosas da paz e da civilisação.

O vice-presidente da republica, assumindo a governação publica, nomeou ministro do interior e dos cultos aos Srs. Dominguez e Tejedor, e no dia [illegible] encerrou a sessão annua do congresso, dando assim alguma tregua á politica [illegible] que todos se occupassem da exposição de Cordova.

Essa exposição, facto novissimo nos annaes da America do Sul, [illegible] caracter internacional, foi um feliz acontecimento para a Republica Argentina, que [illegible] o confronto a que sujeitou os seus productos com os similares de outros paizes que, até, naquelle campo de lutas fraternaes, foram disputar as honras de uma preferencia, que serve de estimulo ao trabalho e á intelligencia.

Depois da abertura da exposição, o presidente regressou á Buenos-Ayres e reassumio o seu honroso cargo, dando logar á que o vice-presidente Alsina fosse por sua vez á Cordova visitar o centro attractivo de todas as actividades industriaes e artisticas da republica.

Por esse tempo, porém, varios boatos tiveram curso no paiz e até certo ponto causaram receios pela tranquilidade de Entre-Rios, visto como dizia-se que Lopez Jordan tentava novamente revolucionar aquella provincia. Isto felizmente não se realisou, e todo o paiz, ao encerrar-se o anno de 1871, gosava de uma paz, que parecia inquebrantavel, e em cujo regaço sem duvida continuará a progredir o povo argentino, dando-se á pratica da liberdade bem entendida, e procurando todos os dias rasgar novos horisontes á sua actividade.

REPUBLICA DO URUGUAY.

Para a republica platina do Uruguay o anno de 1871 foi crudelissimo, não só em face da guerra civil começada em 1870, mas tambem em presença de uma das mais difficeis situações financeiras por que tem passado esse paiz.

As despezas publicas por causa da guerra civil foram avultadissimas e consummiram não só os recursos ordinarios, distrahidos dos fins á que foram applicados no orçamento, mas tambem os extraordinarios, que o governo pôde crear com onerosos sacrificios. Além disso, assolada a campanha pelas forças belligerantes e chamados ás armas todos os habitantes, a agricultura e a industria pastoril, fontes da riqueza do paiz, ficaram sem braços, e a producção estancou quasi completamente. Desde logo a renda decresceu, e o commercio amesquinhou-se e reduzio-se.

Nos fins de 1870 as forças dos *blancos*, sempre perseguidas e sempre em correrias através campos e villas, tudo devastando e aniquilando tudo, offereceram finalmente uma batalha ás tropas do governo, commandadas pelo general Goyo Suarez, e foram derrotadas, sendo-lhes tomada grande cópia de material de guerra e aprisionados muitos combatentes.

Essa derrota, que teve por theatro a villa *del Sauce*, não desmoronou, porém, o castello dos *blancos*, e estes, concentrando os seus esforços, e fazendo recolher a sua junta administrativa á Buenos-Ayres, proseguiram sem descanço em suas correrias.

Assim, pois, nesse estado despontou o anno de 1871, que de tão dolorosas provanças devia ser para os orientaes, que, á medida que viam estancarem-se todas as fontes da producção e da riqueza, observaram com profundo e crescente desgosto que nenhum remedio encontrava o governo do general Battle para fazer cessar a guerra fratrecida, dando azo ao renascimento da vida, e com ella a ordem em todos os negocios da republica.

Em Montevidéo o desanimo chegou a um ponto extremo, e só brilhava alguma esperança quando alguma derrota dos *blancos* se antolhava aos *collorados* com o prenuncio de uma paz por que todos clamavam, e que a imprensa dizia sempre em vesperas de ser alcançada, posto que por meio de accordo entre os dous partidos.

Entre receios e esperanças passaram-se os primeiros dias do anno, até que uma nova victoria festejou em janeiro as armas do governo, sendo os revoltosos batidos no *passo do Cardoso*, ao norte do Rio Negro.

Depois desse combate e sua consequente victoria, e depois de alguns pequenos recontros, os generaes *collorados* deram a revolta como quasi esmagada, e desse esmagamento, resurgio a idéa de um arranjo com os *blancos*, tendo como medianeiro o general D. Bartholomeu Mitre de combinação com o coronel Mattos Martinez.

O governo preparou o terreno para esse fim, concedendo uma ampla e generosa amnystia aos seus adversarios, e a camara dos representantes foi lhe em auxilio, acrescentando ao decreto dessa amnystia mais algumas condições favoraveis aos revoltosos como meio de abreviar o congrassamento da familia oriental.

Este congrassamento porém não se deu, e ao passo que Goyo Suarez entregou-se á recompor o seu exercito e concentrou-se no yi, para d'ahi ramificar-se e dispersar até certo ponto as suas forças, visto como suppoz terminada a revolta, Apparicio, o principal chefe dos *blancos* occupou tranquillamente os departamentos de Minas, Maldonado e Cerro Largo, onde reunio os elementos precisos para renovar as hostilidades.

Effectivamente não se fez esperar muito a actividade, dos *blancos* pois que em fevereiro elles se mostraram nas visinhas de Montevidéo e lançaram a sua população nos braços de um grande panico, posto que houvesse muito quem duvidasse de um ataque á capital com as poucas forças dos revoltosos.

O governo fez sahir da cidade algumas tropas, e estas, depois de trocarem algumas escaramuças com as avançadas dos *blancos*, regressaram á Montevidéo, de cuja visinhança se ausentaram aquelles.

A apparição dos *blancos* fez com que Bustamente reassumisse o cargo de commandante militar que havia deixado por desgostos, e determinou o governo á addiar para 60 dias ao depois de pacificada a republica as eleições de deputados e senadores.

No dia 15 de fevereiro encerraram as camaras os seus trabalhos em Montevidéo, terminando nesse dia o periodo legislativo. Novas eleições deviam ter lugar; mas, attendendo ao estado da republica, tomou o congresso a deliberação de prorogar os seus poderes, não se reunindo entretanto senão extraordinariamente e quando fosse convocado pelo governo para negocio urgente.

Em 1846, perante igual situação, o presidente D. Joaquim Soares deu por terminada a missão do poder legislativo, considerou-se desde logo em dictadura, e appellou para o conselho de uma assembléa de notaveis, que compoz com todos os homens principaes do partido.

No partido *collorado* as opiniões se devidiram á tal respeito, e foi a resolução das camaras mais um motivo de scisão, e mais uma occasião deixada aos *blancos* para pôrem em duvida a legitimidade do governo de Montevidéo.

Com o thesouro vazio, sem credito, com as finanças oneradas por antecipações ruinosas, com a impossibilidade de crear novos impostos por ja estarem elles mui elevados, e com a perspectiva de uma guerra civil interminavel, o governo vio-se em face de uma posição embaraçadissima, e procurou, sem encontrar, algum meio que ao menos lhe servisse de palliativo, quando não de salvação.

Debaixo desta pressão surgio a idéa de uma emissão de papel-moeda como unico recurso possivel, e a praça de commercio immediatamente mostrou-se assustada, fazendo logo subir o premio do ouro.

O descontentamento foi grande então, sobre tudo entre os empregados publicos, que desde muitos mezes não recebiam ordenados. Por isso todos almejaram a paz como termino de todos os males.

Entretanto Goyo Suarez, desgostoso por muitos titulos, retirou-se da campanha para Montevidéo, dizendo que os *blancos* estavam vencidos, quando á esse tempo precisamente estes retomaram a offensiva, indo apresentar-se em frente do Salto e de Paysandú, dando que fazer aos defensores do governo.

Os amigos do general Suarez, porém, trataram de modificar a sua resolução, e, tendo o governo promettido que lhe não recusaria nenhum apoio, regressou o general á campanha.

Da capital foi mandado n'essa occasião soccorro á Paysandú, e os blancos foram repellidos e começaram a rondar o Salto, como que desejosos de ataca-lo.

Entretanto o estado do paiz era dos mais precarios, e terribilissima a situação dos estrangeiros que habitavam a campanha, principalmente os brasileiros, contra as quaes foram praticadas impunemente as maiores violencias, á que o governo de nenhum modo poz termo.

Os partidos em armas ameaçavam-se sempre em quando se não travava alguma batalha decisiva, e alguns pequenos recontros das forças deixavam a opinião indecisa sobre á quem colhia os louros das victorias.

Assim foram-se prolongando as cousas até que o governo, grandemente apertado pela crescente urgencia de dinheiro, convocou em 30 de março a assembléa legislativa para o fim de submetter a sua deliberação dous projectos de recursos, um autorisando a emissão de 4:000:000 de pesos em papel-moeda, outro um emprestimo de igual quantia.

A assembléa, depois de uma delonga de alguns dias, reunio se finalmente, e effectivamente tomou conhecimento dos dous projectos de recursos do ministro da fazenda. Desde logo, porém, notou-se que o seu espirito era contrario á emissão de bilhetes, e desse espirito hostil deu ella provas não se atendo á nenhum dos projectos do governo.

A commissão de fazenda, depois de muitas tergiversações, acabou por assentar em que o unico meio de haver dinheiro para o exhausto thesouro da republica era um emprestimo, e nesse sentido combinou um projecto que apresentou ás camaras. Por seu lado varios deputados fizeram outro tanto, e o corpo legislativo achou-se de posse de muitos projectos de recurso, todos mais ou menos exdruxulos em face da situação do paiz.

De todos esses projectos entretanto o que mais satisfazia as necessidades do momento, foi o da commissão de fazenda, e foi este que adoptou a assembléa, autorisando um emprestimo de.... 4:000:000 de pesos, ao typo de 80 por %, e com interesse de 12 por %, sendo reservados para sua garantia alguns direitos especiaes.

Emquanto estes factos se passavam na capital, *blancos e collorados* proseguiam nas suas correrias devastadoras, espalhando á mãos largas o susto, o terror, e a ruina por toda a parte onde pisavam os seus exercitos, e por toda a parte semeando a desordem e a morte, e assim aniquilando os restos das enfraquecidissimas forças do paiz.

Assim passaram-se os mezes de março, abril e maio, sem que désse um passo o apasiguamento da revolta, e limitando-se os belligerantes á pequenos recontros em que, ora uns, ora outros, ficavam victoriosos.

Entretanto o general Goyo Suarez renunciára o commando do exercito legal, e fôra substituido pelo general Henrique Castro, tendo por chefe do seu estado maior o coronel Ordones, ministro da guerra.

Não inspiraram, porém, esses novos chefes maior confiança do que os antigos, e os espiritos continuaram a manifestar-se aprehensivos sobre a conclusão de uma guerra, que ia excedendo á todas as espectativas, sem probabilidades do proximo apasiguamento por que todos suspiravam.

Durante o mez de maio fallou se, e fallou-se com insistencia, em que uma batalha estava prestes á ser ferida, sendo n'ella derrotados completamente os blancos. Esta batalha foi sendo, porém, sempre adiada, e o mez de junho raiou sem que a pelejassem os exercitos inimigos.

Em junho chegou á Montevidéo o general Marquez do Herval, e com elle novas esperanças de paz appareceram, porque todos criam que o chefe brasileiro, em quem sobravam aptidões para uma tão elevada missão, conseguiria congrassar a familia oriental, visto como ambos os partidos estavam cansados e desejosos de achar uma solução que os salvasse das graves e dolorosas apprehensões que se continham no futuro, caso se prolongasse a luta por mais tempo.

O general brasileiro foi effectivamente á republica com o fim de fazer chegar á um accordo os partidos politicos que estavam em luta, mas de nenhum modo a sua missão foi autorisada pelo governo brasileiro; que felizmente teve o bom senso de não procurar intervir n'uma luta intestina da republica.

Não obstante isso, porém, a imprensa do Estado Oriental apreciou diversamente a missão do general, e houve quem se arreceiasse de que por traz dessa officiosidade do Marquez do Herval estivesse occulta uma intervenção armada do Brasil.

Até certo ponto o procedimento do Brasil em 1864 autorisava semelhante supposição; mas, repetimo-lo, felizmente não foi o governo brasileiro quem enviou o general á Montevidéo, e se o fosse sobrar-nos-hiam motivos para censurar tão extravagante intervenção, tão inconveniente politica, que só teria por fim ainda mais nos prejudicar no conceito dos povos platinos.

A missão do general foi, pois, toda officiosa, e, se o illustre brasileiro empenhou-se fortemente por fazer chegar á um accordo os dous partidos, fê-lo unicamente pelo amor do congrassamento de uma sociedade que elle via estar a esphacellar-se sem nenhuma utilidade para si; e sómente em prejuizo de um povo digno de melhor sorte.

O general pôz em campo toda a sua actividade para chegar ao almejado fim, e, entendendo-se com uns e outros dos chefes dos partidos em luta, tratou dos meios de congrassa-los, procurando harmonisar os interesses de ambos para o bem commum.

Achando-se compromettidos todos os mais charos e elevados interesses publicos e particulares com a procrastinação da luta, que em ultima analyse não promettia senão augmentar os destroços já espalhados por toda a republica, a maioria da nação pronunciou-se pela paz, fosse qual fosse a sua origem, uma vez que fizesse cessar os males da guerra.

Entretanto os que lucravam com a continuação da luta, os que por um exaltado espirito de partido não queriam ouvir fallar em conciliação com os *blancos*, e os que nenhum bem queriam aceitar vindo por mão do Brasil ou de Brasileiros, esses intrigaram, agitaram-se e cabalaram para que a missão do general naufragasse, e finalmente bateram palmas quando tal foi o resultado colhido pelo illustre brasileiro para o seu philantropico emprehendimento.

Os *blancos* apresentaram as suas condições para a paz; e d'ellas foi portador o general que conferenciou diversas vezes com o presidente Battle. Essas condições foram insolitas e a sua acceitação seria um mal sem duvida, por que tornaria permanente a anarchia no paiz, desde que os que promoviam as revoluções, não só não eram punidos, como até eram premiados com a legitimidade de uma posição vinda de origem condemnavel.

Mas em um paiz cuja administração era um cahos, em que a improbidade predominava, em que as finanças estavam em completo descalabro, em que as ruinas se accumulavam por toda a parte, estando as forças dissidentes em equilibrio, em um tal paiz, dizemos, não podia haver respeito á autoridade, e pois não devia haver remedio senão transigir e procurar a paz custasse o que custasse por que com a paz renasceria a ordem, a confiança e a riqueza, e n'ella se prepararia uma nova geração para dirigir os destinos do paiz.

Assim, porém, não pensou o presidente Battle, que regeitou as condições requeridas pelos *blancos*, exigindo o completo submettimento dos rebeldes.

Ante semelhante declaração o Marquez do Herval deu por finda a sua missão, mas pouco depois foi chamado pelo presidente, com quem conferenciou, [illegible] novas propostas para o campo dos revoltosos.

Quebrado o fio das negociações, grande desanimo apoderou-se dos Orientaes, e esse desanimo não desappareceu em face do acontecimento posterior, do chamamento do Marquez do Herval para o reatamento desse fio.

Effectivamente as novas negociações nenhum resultado bom produziram, e, pouco depois de entaboladas, ficaram paralysadas em face da resistencia opposta pelos *blancos* em acquiescerem ás imposições do governo de Montevidéo. O general Marquez do Herval n'esse sentido escreveu ao presidente Battle; e, dando por concluida a sua missão officiosa, retirou-se do Uruguay com a alma cheia de tristeza por não ter podido congrassar os partidos politicos da republica, que desde logo se prepararam para recomeçar as hostilidades.

Estas pouco depois começaram effectivamente, e o governo, lutando com as mais graves difficuldades para manter as suas tropas, tratou de realisar o emprestimo autorisado pelas camaras; mas em balde chamou propostas para esse fim, obtendo apenas tres, que, juntas, representavam a pequena quantia de 35:000 pesos, quando o pedido era de 4:000:000!

Malograda essa tentativa de levantamento de emprestimo, os membros das camaras legislativas celebraram algumas reuniões particulares para accordarem nos meios de acudir ás urgencias do thesouro, e nessas reuniões como que se aceitou o alvitre de conceder á alguns bancos a emissão de notas miúdas a troco de um emprestimo feito ao estado.

Entretanto o completo descalabro das finanças não permittia ao governo dar rigoroso impulso á guerra; e nestas circumstancias abriram-se novas negociações para a paz em julho, sendo dessa vez o bispo Vera quem se incumbio de ir ao campo dos *blancos* com o fim de faze-los chegar á um accordo.

Desde logo tomaram incremento as noticias de prompto restabelecimento, e só se fallou de paz, até que, no meio dessa aspiração geral, a noticia de uma nova batalha foi sorprender á todos os espiritos, que já viam bater ás portas da republica uma era feliz de tranquilidade e ordem.

A nova batalha teve por theatro o sitio dos Manantiales, defronte da ilha de Martim Garcia, e, posto que ambos os lados se attribuissem a victoria, foi esta inquestionavelmente ganha pelas forças do governo.

Os *blancos* accusaram as tropas do governo de os haverem traiçoeiramente atacado, quando tinham sido suspensas as hostilidades para as negociações da paz; mas o que é facto é que nenhuma ordem de suspensão do hostilidades recebera o general em chefe do exercito regular, e que, vendo postar-se convenientemente o inimigo, atacou-o, e colheu os louros de uma grande victoria, deixando os inimigos bastante desorganisados.

Estes, porém, não se deram por destroçados, e, refazendo-se do desastre, proseguiram nas suas correrias, emquanto a imprensa de Montevidéo atinha-se em discutir um officio ou carta dirigida á Apparicio pelo Dr. Tejedor, ministro de estrangeiros da republica Argentina, que de alguma forma pareceu assim reconhecer nos *blancos* o caracter de beligerantes.

Posto que o Dr. Tejedor declarasse que a sua carta tinha sido exclusivamente particular e sem caracter algum official, não se deu por satisfeita a imprensa, e continuou a lançar invectivas contra o governo argentino, pondo de sobre-aviso o de Montevidéo para uma intervenção da republica visinha.

Carta, nota ou communicação, a verdade é que o Dr. Tejedor a dirigio ao general D. Timotheo Apparicio, desejando conhecer os propositos da revolução e as bases para chegar a um ajuste pacifico; assim como tambem a verdade é que o exercito revolucionario saudou esse honroso e apreciavel documento com verdadeiro jubilo, não simplesmente por que tinha a firma do Dr. Tejedor, mas porque nella reconhecia a do ministro de relações exteriores da republica Argentina.

O incidente tomou serias proporções, e, ao passo que o Dr. Tejedor apresentou sua renuncia á pasta de estrangeiros da republica Argentina, o Sr. Herrera y Obes, ministro de estrangeiro do Uruguay, dirigio-se á Buenos-Ayres em missão especial.

O Brasil tinha descançado por alguns dias de estar no pelourinho, e visto não se ter encontrado carta alguma para o comprometter, parecia natural que seu procedimento fosse elogiado e sua boa fé proclamada.

Assim, porém, não aconteceu, e dessa vez não foram os jornaes exaltados que procuraram incitar o espirito publico contra os brasileiros, mas sim os orgãos reconhecidos do governo do general Battle.

Entretanto nenhuma razão tinham os jornaes para semelhante procedimento, uma vez que, se foi erro politico o auxilio prestado pelo Brasil ao general Flores, em compensação nada pedio o imperio por esse auxilio, e nada obteve que atacasse a independencia do estado Oriental, e pois, não merecia que a imprensa do Uruguay procurasse excitar os odios contra o imperio.

Assim se passavam os negocios em Montevidéo emquanto na campanha os exercitos iam tendo pequenos recontros sem serias consequencias, e emquanto em Buenos-Ayres o ministro Herrera y Obes procurava obter do governo argentino completa neutralidade na luta, atendo-se ao mesmo tempo em negociar com o *club blanco*, ali estabelecido, um accordo, que no Uruguay continuava á ser a aspiração de todos.

Estas tentativas de paz, porém, malograram-se, ao mesmo tempo que em Montevidéo se malogravam as tentativas feitas pelo governo para pôr-se de accordo com o parlamento, reunido em agosto, para o fim de crear novos recursos ao thesouro.

Effectivamente a camara dos deputados persistio em não querer tomar conhecimento das propostas do governo, emquanto este se não modificasse, e o governo, coagido pela situação, vio-se na dura necessidade de acquiescer aos sentimentos do congresso, reorganisando-se com os Srs. Daniel Zorrilla e Ducan Stewart, que foram occupar, este a pasta da fazenda, e aquelle a do interior, deixada pelo Sr. Torres.

A camara dos deputados satisfez-se com essa solução da crise, e votou a lei de recursos pedida pelo governo, segundo a qual ficava este autorisado a emittir um emprestimo extraordinario de 4:000:000 em titulos de 500 pesos de ouro, podendo tambem emittir bilhetes fraccionarios de um dobrão até a somma de 2 milhões de pesos, sendo esses recursos creados para cobrir o orçamento geral, e as despezas da guerra e para saldar o *deficit* das despezas extraordinarias da mesma guerra.

Esta continuara, entretanto, a absorver todas as attenções, e, por seus resultados, apresentava-

[illegible] ora proxima de um termino, ora [illegible] desse auspicioso alcance. Entretanto [illegible] batas se [illegible] na campanha emquanto em Montevidéo [illegible] o governo com a crise financeira [illegible] [illegible] governo, [illegible] vencedores em Yaguaron [illegible] bó e Cerro Largo, emquanto aquellas obtinham no Rosario algumas vantagens.

Pouco depois [illegible] regeitou a lei da [illegible] deputados, e o gov[illegible] ambos os ramos [illegible] ver se os conciliava [illegible] que nem fosse [illegible] do senado.

No dia 15 de setembro [illegible] dous ramos legislativos [illegible] discussão dos [illegible] geitados, ficando, por [illegible] risou o governo a contrahir um emprestimo de 4 milhões á 80 por %. O governo, porém, apresentou ás camaras reunidas um novo projecto elevando á 6 esse emprestimo de 4 milhões, e a commissão de fazenda adoptou esse projecto, algum tanto alterado, de accordo com o proprio governo.

A assembléa, em face desta attitude do governo, insistio em não reunir-se novamente, e o ministro da fazenda, autorisado pela lei de junho, chamou novas propostas para o emprestimo de 4.000:000 á 80 por cento.

Seis propostas se apresentaram então, e o governo, abrindo-as á 25 de setembro, remetteu-as ao parlamento para deliberar. Alli [illegible] vigoroso debate sobre essas propostas, findo o qual todas foram regeitadas, nomeando a camara uma commissão para assentar nos meios de modificar a lei de 17 de junho no sentido de dar promptos recursos ao governo, ficando outrosim essa commissão incumbida de organisar um novo projecto que podesse dar ao thesouro até á quantia de seis ou sete milhões.

Este projecto foi logo redigido e publicado, e segundo elle o emprestimo creado pela lei de junho ficava elevado á seis milhões de pesos em ouro com o juro de 10 por cento annual.

Immediatamente a camara entregou-se á discussão desse projecto, e finalmente em principios de outubro votou-o e o governo sanccionou uma nova lei de recursos, que, não sendo precisamente o que queria o governo nem o que propoz a commissão, dava todavia meios para soccorrer o thesouro.

Nessa lei autorisou-se o governo a emittir um emprestimo de 4.500:000 pesos ao typo de 80 por cento no minimo e á 12 por cento de juro annual no maximo. Nella foram reguladas as condições do emprestimo, quer dentro, quer fóra do paiz, e trocadas as bases, em diversas medidas administrativas e economicas, para facilitar sua realisação.

Poucos dias depois de sanccionada e publicada a lei, o governo declarou que recebia propostas e effectivamente negociou o emprestimo com os Srs. Herrera & Eastman, destruindo esta operação todos os receios da invasão de papel moeda e fortalecendo o commercio.

Este facto animou á todos os espiritos, e deu lugar a que em Montevidéo não se fallasse mais de guerra, attendo-se todos em considerar proxima a paz, sendo medianeiro entre os partidos em armas o governo argentino que se dizia enviaria para esse fim o general Arredondo acompanhado de um dos mais influentes emigrados orientaes.

O governo, dominado por taes sentimentos, licenciou a maior parte da guarda nacional em armas, e por essa forma alliviou consideravelmente o thesouro.

Duraram pouco, porém, essas esperanças, e mais uma vez mallograram-se as tentadas negociações de paz.

O presidente Battle enviou uma commissão composta de João P. Ramirez, Lino Herosa e Carlos Reyles para apresentar aos rebeldes as bases sobre as quaes o governo estava disposto a tratar com elles. Não foram ellas, porém, aceitas, formulando os *blancos* outras que á seu turno foram julgadas inaceitaveis. O governo de Montevidéo offereceu ampla amnystia e immediatas eleições, garantidas livres, de senadores, deputados e autoridades de eleição popular. Os rebeldes pela sua parte queriam a confirmação dos postos militares por elles mesmos conferidos, licenciamento de toda a força armada, inclusive a força de linha, pagamento das despezas da guerra por elles feitas, e metade dos ministros e dos chefes politicos tirados de listas por elles apresentadas.

Sob taes bases o governo não quiz tratar, e as hostilidades, que todavia não tinham sido suspensas durante as negociações, retomaram o seu curso activo, e as correrias continuaram sempre affligidoras para o paiz, e sem deixarem azo á que se podesse esperar que pelas armas se terminasse uma guerra que durava desde tanto tempo.

Por isso novas negociações de paz se entabolaram em Buenos-Ayres, indo dessa vez D. André Lamas tratar na capital vizinha com o *club* dos *blancos* que d'alli dirigia o movimento revoltoso.

A esse proposito a commissão permanente da camara interpellou o governo sobre a missão Lamas e o ministro de estrangeiros declarou que não tinha caracter official essa missão, e que o Sr. Lamas era apenas um agente confidencial á quem o governo incumbira de entender-se com os *blancos* para os fins da paz, mediante certas bases.

Entretanto os dous exercitos foram-se observando e refazendo-se sem nunca darem batalha, sendo que o dos *blancos* estava sempre a receber soccorros de Buenos-Ayres, onde não descançava de os proteger a junta do seu partido, já então em negociações com o Sr. André Lamas, que conseguiu finalmente que o governo argentino offerecesse a sua intervenção amistosa sobre bases que se diziam aceitas pela referida junta dos emigrados *blancos*.

Convocando uma reunião para o seu palacio, o presidente Battle leu as seguintes bases, previamente transmittidas em officio de D. André Lamas:

« 1.ª O mesmo facto das negociações entaboladas não implica o reconhecimento dos insurgentes como belligerantes.

« 2.ª A autoridade do presidente da republica será reconhecida e respeitada por todos.

« 3.ª O presidente da republica organisará os departamentos, confiando a sua administração á pessoas de idéas moderadas e capazes pelos seus reconhecidos precedentes, de offerecer garantias e inspirar confiança á todos os cidadãos.

« 4.ª Proceder-se-ha ao desarmamento de todas as forças de um e outro lado, excepto as autorisadas pelo orçamento ordinario para velarem sobre a tranquillidade publica.

« 5.ª Eleições livres e exercicios dos direitos civis e politicos para todos os cidadãos sem destincção de partido, nem excepção alguma. »

A imprensa occupou-se com o assumpto, e varios jornaes pozeram em duvida a realisação da paz, sob taes bases, dizendo que os revoltosos sem duvida se não sugeitariam á ellas, visto como já tinham exigido precedentemente mais do que isso.

A *Tribuna*, entre outros jornaes, disse que não via solução possivel senão no rigoroso impulso das armas, e para imprimir-lh'o contava com os meios que o emprestimo de £ 3,600,000 ultimamente contrahido em Londres punha á disposição do governo. »

Este emprestimo levantado para retirar da circulação as notas dos bancos de Montevidéo, garantidas pelo governo, na importancia de £ 4,401,998, pagas certas dividas e reclamações indicadas, e construcção de entrepostos da alfandega projectados ha annos, deixava ainda alguma margem.

Entre as dividas figurava uma de £ 50,000 ao governo inglez, cuja instante reclamação deu lugar a que o ministro britannico pedisse os seus passaportes, retirando-se de Montevidéo em novembro e interrompendo as relações diplomaticas com o governo oriental.

A' esse tempo, foi de Buenos Ayres para Montevidéo uma commissão chamada pacificadora, e essa commissão, depois de ter conferenciado com o governo do general Battle, obteve deste um passe para dirigir-se ao acampamento de Apparicio, onde foi ajustar com os *blancos* as condições de um accordo amistoso entre os dous partidos.

Emquanto, porém, isto se passava, levantou-se em Montevidéo, ao seio do proprio partido colorado, formidavel opposição á essas negociações de paz, procurando alguns individuos exercer pressão no animo da população e do governo, e recorrendo até á insubordinação do exercito.

Os espiritos agitaram-se ante taes peripecias, e, posto que aguardassem com impaciencia o desfecho dessa nova phase da guerra civil, mostraram-se apprehensivos e perplexos, como que receiando graves acontecimentos.

Entretanto os *blancos* designaram D. Candido Juanicó, D. Juan Salvanacha e D. Vasquez Sagastume para examinarem e discutirem em Buenos-Ayres as bases da paz; e o governo oriental incumbio desta missão a D. André Lamas, devendo presidir a sessão, como mediador, o ministro de estrangeiros da republica argentina.

Estes commissarios reuniram-se nos prin-

[illegible] de dezembro [illegible]

(Continua-se.)

RECIFE, 15 DE JANEIRO DE 1872.

VAPOR AMERICANO.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão o vapor americano *North America* trazendo datas: de New-York 23 de dezembro, do Amazonas 1º e do Pará 6 do corrente.

ESTADOS-UNIDOS.

—Nada adiantam os jornaes ás noticias que recebemos por via de Lisboa; da mensagem, porém, do presidente Grant, na abertura do congresso americano, fazemos os seguintes extractos:

Relatorio do Secretario da Guerra.

« Resulta do relatorio de M. Belknap, secretario da Guerra, que em execução do acto de 15 de julho de 1870, reduzio-se o numero dos soldados do Exercito, desde o dia 1º de julho ultimo, a 30,000 homens, que se decompoem como segue:

Soldados de engenharia	301
Cauhoneiros	475
Sargentos de ambulancia	200
Musica da Academia militar	24
55 companhias de artilheria, de 60 homens cada companhia	3,300
5 baterias de artilheria ligeira, de 84 homens cada uma	420
120 companhias de cavallaria, de 84 homens cada uma	10,080
250 companhias de infanteria, de 60 homens cada uma	15,000
Officiaes do estado maior	200
« Total	30,000

« As despezas do anno fiscal, que expirou em 30 de junho de 1871, elevaram-se a $40,000,000 inclusive $3,945,900 para melhoramentos de rios e de portos. Ha uma diminuição de $17,655,675 sobre as despezas do anno precedente.

« Durante o ultimo anno fiscal produziram as vendas de armas e munições de artilheria pelo departamento da guerra uma somma de .... $10,000,000. »

Relatorio do secretario da Marinha.

« Consiste a força naval dos Estados Unidos em 179 navios, dos quaes 53 estão em actividade de serviço em diversas esquadras. Nestes 179 navios estão comprehendidos 52 monitores, dos quaes só está um em commissão. Os outros 51 estão desarmados e ancorados em diversas estações, determinada em League Island.

« As despezas da marinha, durante o derradeiro anno fiscal, montaram a $19,265,240.

« M. Robeson, secretario da Marinha, recommenda a diminuição do numero dos officiaes e a abolição dos postos de almirante e vice-almirante depois da morte dos titulares actuaes. Pede tambem a abolição immediata do posto de *commodore*.

« A' cerca da expedição da Corea lê-se no relatorio:

« Bem que se tenha mallogrado o fim directo da expedição, comtudo o castigo que infligimos a nossos tredos assaltantes e o valente procedimento de nossas forças não devem deixar de fazer impressão sobre o povo da costa chinesa. »

« *Relatorio da secretaria das Rendas internas.*

« As receitas de todas as classes da renda interna durante o anno fiscal de 1871 elevaram-se a $144,011,176

e as previsões das receitas para o anno fiscal corrente são de... $120,000,000

« O relatorio entra no detalhe das diversas fontes de renda e termina pelas linhas seguintes:

« A queixa, tantas vezes formulada, de demora no ajuste das contas dos ex collectores parece inteiramente prevenida pela adopção dos actuaes regulamentos desta secretaria.

« Até 30 de abril fecharam-se as contas de 61 ex collectores, e este numero elevou-se depois a 434, existindo ainda actualmente 230 contas abertas. Deste numero, 115 foram collocadas entre as mãos dos *attorneys* dos Estados Unidos para acções sobre as seguranças dos collectores delinquentes, e o resto vae se regulamentando na secretaria. »

« *Relatorio do secretario do Thesouro*

« Resulta do relatorio de M. Boutwell, que a divida publica dos Estados Unidos soffreu durante o anno fiscal, que terminou em 30 de junho de 1871, uma reducção de $94,000,000 e de .... $277,000,000 desde 1 de março de 1869. Desde o começo da administração do general Grant reduzio-se o interesse annual sobre a divida por $16,741,436.

« As rendas liquidas do anno fiscal que findou, sommaram, como segue:

Alfandegas	$206,270,408
Rendimento interior	143,098,153
Venda de terras publicas	2,388,646
Diversas	31,066,736
« Total	$383,323,944

« Eis um detalhe das despezas durante o mesmo anno:

Serviço civil e diversos	$69,279,408
Guerra	35,799,991
Marinha	19,431,027
Indios	7,426,997
Pensões	34,453,884
Juros da divida publica	125,646,565
« Total	$292,177,189

« Uma nota do relatorio explica que as despezas reaes do departamento da guerra elevaram-se a $44,080,084, e que o algarismo indicado no quadro que precede é o das despezas, deducção feita d'uma somma de $8,280,093, produzida pela venda do material de guerra. Assim deve accrescentar-se ao total das despezas acima relatado .... $3,280,093, o que dá para a somma verdadeira das despezas do anno fiscal $300,457,281.

As receitas do primeiro trimestre do anno corrente foram de	$107,198,374
e calcula-se que as do tres outros trimestres darão	258,000,000
« Total...	$365,198,374
As despezas do anno corrente são calculadas	293,403,382

« O secretario do Thesouro mostra-se a favor da abolição das taxas sobre as rendas, salvo ás relativas ao timbre, as bebidas espirituosas, as fermentadas e o tabaco.

« Recommenda a reducção da quantidade do papel moeda em circulação, como o meio mais efficaz para fazer subir o valor do papel ao par do ouro.

« Termina manifestando a opinião de que devem ser animados por subsidios governamentaes a construcção de navios nos Estados Unidos e o estabelecimento de linhas de vapores norte americanos entre o paiz e a Europa. »

Relatorio da repartição dos correios.

« Durante o ultimo anno fiscal, as receitas do serviço dos correios elevaram-se a $20,037,045 e as despezas $2,290,104

« O numero das cartas extraviadas foi de 4,600, das quaes 2,057 registradas e 2,543 não registradas. Continham estas cartas juntas a somma de $118,743 de valores.

« As cartas trocadas entre os Estados-Unidos e os paizes estrangeiros attingiram a somma de.... 20,295,998, das quaes 10,401,868 expedidas e 9,894,130 recebidas.

« A somma total dos direitos de posta sobre as cartas expedidas para o estrangeiro, ou do estrangeiro recebidas, eleva-se a $1,735,266,32, o que demonstra uma diminuição de $129,298,16 sobre o total dos mesmos direitos em 1870.

« Os direitos de posta sobre as cartas trocadas com a Grã Bretanha, a Allemanha, a Suissa, a Italia, os Paizes Baixos, a Belgica e a França elevaram-se a $1,181,057, isto é, $264,885 menos que em 1870. Os direitos sobre as cartas expedidas para estes paizes excedem por $5,802 os direitos sobre as cartas recebidas dos mesmos paizes. Os direitos de posta percebidos nos Estados-Unidos foram de $755,724 e os direitos percebidos na Europa, foram de $425,333.

« O peso da materia postal trocada com os paizes europeus foi de 1,298,968 libras a saber: 281,903 libras para as cartas: 1,017,064 libras para os impressos e amostras.

« O custo do transporte transatlantico das malas para os Estados-Unidos foi de $174,120. Os vapores empregados neste serviço receberam 6

[illegible] Allemanha [illegible] Hamburg [illegible]

« Os direitos [illegible] com as Indias Occidentaes, [illegible] Nova Zelandia [illegible] $68,903.

« Estão entaboladas negociações com a Dinamarca, a Noruega e a Suecia para o ajuste de convenções reduzindo a tarifa postal. Entabularam-se tambem negociações para uma convenção postal com a França, sem que se tenha presentemente [illegible] resolvido.

« *Relatorio da secretaria da agricultura.*

« O commissario da agricultura assignala os processos retrogrados dos cultivadores do sul, que exhaurem suas terras consagrando-as unicamente ao tabaco e ao algodão, emquanto que os plantadores do norte [illegible] variando intelligentemente os productos que elles [illegible].

« Os escambos internacionaes de sementes dão resultados muito [illegible], o paiz obtem grãos e vegetaes que outr'ora tinha-se que mandar vir do estrangeiro com grandes despezas.

« As recoltas do anno corrente são geralmente satisfactorias, sob o duplo ponto de vista da quantidade e da qualidade.

« *Relatorio do secretario do interior.*

« O secretario Delano enumera os felizes resultados da politica humana e pacifica, inaugurada ha dous annos pelo governo, e de que o fim principal é a suppressão das guerras e depredações dos indios.

« A' proposito, informa que a população de indios, sujeitos á jurisdicção dos Estados-Unidos comprehende actualmente um total de 341,000 almas.

« Dispoz-se, durante o anno fiscal de 1871, por vendas, concessões ou arrendamentos, de...... 10,606,792 acres de terras publicas.

« O numero de pedidos de *patentes* foi de.... 19,429.

« Os pensionarios militares do governo,—tanto soldados invalidos como viuvas e orphãos,—são em numero de 203,718, de que as pensões reunidas elevam-se á somma annual de $32,354,287.

« Uma longa parte do relatorio é consagrada ás vias-ferreas em via de construcção ou projectadas. »

AMAZONAS.

Achavam-se eleitos deputados á assembléa provincial os Srs.:

Major Clementino J. P. Guimarães.
Dr. Gustavo A. Ramos Ferreira.
Tenente-coronel Miranda Leão.
Tenente H. Barbosa de Amorim.
Major Francisco A. M. Tapajós.
Capitão N. José de Castro e Costa.
João Carlos da Silva Pinheiro.
Padre Manoel Ferreira Barreto.
Padre Daniel Pedro M. de Oliveira.
Tenente Irenio Prudrio da Costa.
Major Gabriel A. R. Guimarães.
Major Manoel Pereira de Sá.
Capitão Antonio Augusto Alves.
Delfim Flavo Portugal.
Major Antonio Lopes Braga.
Major Damaso de Souza Barriga.
Capitão João Evangelista Cavalcante.
Tenente Thomás L. Sympson.
Capitão José Arthur P. Ribeiro.
Capitão F. Leopoldo de M. Ribeiro.

— Pela presidencia da provincia foi nomeado administrador interino do correio Eugenio Teixeira Ponce de Leão.

Desde que se fundou a provincia do Amazonas, 1.º de janeiro de 1852, até hoje, tem ella tido 22 administradores, sendo 13 presidentes e 9 vice-presidentes. Os presidentes tem sido 7 bachareis, 1 conselheiro, 2 cidadãos sem titulos scientificos ou nobiliarios, 2 tenentes-coroneis e 1 brigadeiro. Dos vice-presidentes, 2 eram coroneis, 2 tenentes-coroneis, 1 conego, 1 major, 1 bacharel e 2 cidadãos sem titulos scientificos ou nobiliarios.

PARÁ.

— Terminou em toda a provincia o processo eleitoral, sendo eleitos deputados provinciaes os Srs.:

Dr. A. Gonçalves Nunes.
Barão de Santarém.
Dr. Francisco Mendes Pereira.
Dr. Joaquim Pedro Corrêa de Freitas.
Dr. Marcello Lobato de Castro.
Guilherme Francisco Cruz.
Antonio Pimenta de Magalhães.
José Caetano Pinheiro.
Manoel Roque Jorge Ribeiro.
Dr. José Ferreira Cantão.
A. C. de Souza Trovão.
Francisco X. Pereira de Mello.
Bernardino de Senna Lameira.
Raymundo A. d'Almeida.
Luiz Maximino de Miranda.
Luiz Gonçalves de Aragão.
Raymundo Pereira Lima.
José Joaquim de Lima.
Dr. Francisco Pereira de Souza.
Custodio P. M. Freire Barata.
Dr. Ambrosio Philo Creão.
Dr. Miguel Lucio de M. Albuquerque.
Hildebrando A. N. Lisboa.
José do O' de Almeida.
Dr. F. J. Cardoso Guimarães.
Dr. Francisco Carlos Marianno.
Dr. João Lourenço Paes de Souza.
Manoel Antonio Rodrigues.
Candido Cicero da Silva Penna.
João Evangelista C. Chaves.

— No dia 3 seguiram para Cametá, no vapor *Soure* da companhia de navegação e commercio do Amazonas, os Drs. Antonio Florencio Pereira do Lago e Benjamim Franklim de Albuquerque Lima, commissionados pelo governo nacional para procederem á explorações no alto Tocantins e Araguaya, afim de serem melhormente conhecidos os recursos materiaes com que póde alli contar o commercio, estudarem um plano a adaptar para ligar entre si as bacias dos dous rios e, finalmente, construirem uma estrada com trilhos de madeira ou de ferro que, ladeando a zona encachoeirada dos dous rios, facilite as communicações do sertão das provincias de Goyaz, Maranhão e Pará com o porto de Belém, o que tornará os habitantes daquelles centros como que independentes das actuaes leis geographicas e preparará para os seus productos novas condições da industria. Com a commissão foi um destacamento de quinze praças de infantaria 11º.

A commissão exploradora deve passar em Cametá para uma lancha á vapor, que seguio nas aguas do *Soure*.

— Foi nomeado pela presidencia da provincia engenheiro fiscal da estrada de ferro Paraense o Dr. Manoel Odorico Nina Ribeiro, em substituição ao Dr. José Felix Soares, que pedio exoneração.

— A' 4 do corrente voltou para Cayenna o aviso a vapor da marinha de guerra franceza *Casabianca*, commandante o 1º tenente Coulon-baud, que chegara no dia 31 de dezembro á Belém.

Consta que o commandante da *Casabianca* veio com instrucções de seu governo, para estudar as probabilidades de bom exito para o desenvolvimento do commercio de Cayena, que possa offerecer o estabelecimento de uma linha de navegação a vapor entre Cayena e o porto de Belém.

— A direcção da praça do commercio de Belém ficou assim composta: Francisco Gaudencio da Costa, presidente; Septimus Brocklehurst, vice-presidente; Joaquim Antonio de Freitas e Frederico Bento de Almeida, secretarios; Ricardo José da Cruz, thesoureiro; Frederico Pand, Deniz Cullère, José Caetano Ribeiro da Silva, e Hermano Kalkman, directores.

— Lêmos no *Diario do Grão-Pará*:

« No anno de 1870 entraram nesta provincia 1412 estrangeiros, sendo: norte-americanos 57, allemães 40, austriaco 1, bolivianos 17, chinezes 2, dinamarquez 1, francezes 77, hespanhóes 63, hamburguezes 2, inglezes 67, italianos 23, marroquinos 25, portuguezes 919, peruanos 66, russo 1, argentinos 3, suissos 4, venezuelanos 4.

« Destes vieram com destino de residir na provincia 1215, e em transito 197, sendo: agricultores 63, artistas 217, clerigos 9, commerciantes 609, industriosos 325, letrados 22, milicianos 10, scientificos 21, domesticos 155. »

« A navegação de longo curso e cabotagem, entre o nosso porto e portos estrangeiros e do imperio foi no mez de dezembro passado feita por 57 navios arqueando 20,000 toneladas. Entraram em nosso porto 30 embarcações, arqueando 16,275 toneladas, sendo 16 vapores dos quaes 7 nacionaes, 3 norte-americanos, 3 inglezes e 3 francez (de guerra); 3 barcas, 2 portuguezas e 1 sueca; 3 brigues inglezes; 2 patachos, 1 francez e 1 inglez; e 1 goleta franceza. Sahiram 35 embarcações, ar-

[illegible] 20,500 toneladas, sendo 12 vapores, [illegible] nacionaes, 4 inglezes e 3 norte-americanos, [illegible] barcas, 3 inglezas, 2 portuguezas; 3 brigues [illegible] allemão e 1 sueco; 3 brigues allemães [illegible] 2 patachos francezes, 2 escunas [illegible] norte-americanas [illegible] em nosso porto conduziram [illegible] passageiros, sendo 118 nacionaes, [illegible] 10 inglezes, 10 francezes, [illegible] 12 inglezes, [illegible] 1 hespanhol. [illegible] 129, [illegible] 8 inglezes, 3 francezes, [illegible] 2 marroquinos e 1 hespanhol.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foram nomeados:

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia de Itamaracá—Francisco Raposo da Cunha Rego, [illegible] Cavalcante e Francisco Tenorio de Macedo.

1º, 2º e 3º supplentes do delegado de Iguarassú—Francisco Jayme Cavalcante Galvão, João Carneiro Leitão de Mello, Padre José Montenegro.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto de Iguarassú—[illegible] da Cunha Amaral, Imael Gaudencio Fortado de Mendonça, Manoel do Rego Albuquerque.

1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Bom Jardim—Nicoláo Antonio Duarte, João Francisco Cordeiro de Arruda, João Lopes Salgado Leal.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia de Bom Jardim—Manoel Antonio Gryão, Francisco de Paula Gomes, Taurino Lauriano de Resende Rangel.

1º, 2º e 3º supplentes do delegado de Garanhuns—Gregorio José Vianna, Antonio Cardoso de Azevedo, Joaquim Salgado de Vasconcellos.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto de Garanhuns—Bento Fernandes de Lima, Eugenio Vellez de Mello, Felix Ferreira de Brito.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 3º districto de Garanhuns—José Domingos dos Santos, João Soares da Fonceca, Manoel Tavares de Vasconcellos.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto da Pedra — Nuno Campello de Albuquerque, Manoel Cavalcante de Albuquerque Bayão, João de Moura Cavalcante.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Gameilleira em Buique—Felix Bezerra de Magalhães, Manoel Feliz da Rocha Dangueira, João Evangelista da Silva.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do termo do Exú Severino da Silva Dias, Canuto José Peixoto, Cicero Caetano d'Almeida Rodovalho.

1º, 2º e 3º supplentes do delegado do 1º districto do termo do Exú Gisnaldo Ribeiro Castro, Lourenço Justiniano da Silva Peixoto, João Baptista Rodrigues da Costa.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto do termo do Exú—Salviano Pereira de Souza Chaves, Manoel Mendes de Figueiredo, João Nepomuceno de Araujo.

PROMOTOR PUBLICO. Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foi nomeado promotor publico da comarca da Boavista, o Dr. José Maria da Rocha Carvalho.

GYMNAZIO PROVINCIAL.—Começa hoje a matricula deste importante estabelecimento, onde se encontram todos os commodos e confortos mediante trinta mil reis mensaes, dando-se ao alumno não só roupa lavada e engommada, como tambem a instrucção primaria, secundaria e recreativa, medico e botica.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Perante a junta administrativa desta repartição, vae á praça no dia 18 do corrente (quinta-feira) o fornecimento de lenções, camisolas, calçado, colchões, travisseiros, e talheres para a enfermaria da Casa de Detenção.

ESCOLA NORMAL.—De hoje em diante acha-se aberta a matricula para as aulas do curso normal e da escola pratica, devendo os candidatos á matricula do 1º anno provarem que são maiores de 16 annos, que sabem ler, escrever e contar, serem de costumes puros, e não terem soffrido condemnação por crime offensivo á moral ou á religião do estado.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Quarta-feira (17) realisa-se neste theatro um espectaculo dado pelo distincto professor de musica Francelino Domingos de Moura Pessôa em beneficio do Hospital Portuguez de Beneficencia. Além das comedias *A morte do gallo*, *O roubo de Helena*, e *Izidoro o vaqueiro*, o Sr. Francelino e o Sr. João José de Paiva executarão diversos trechos musicaes na rabeca e no *saxophone*, recommendando-se as variações da *Norma* tocadas n'uma só corda da rabeca pelo Sr. Francelino.

Sendo o producto deste espectaculo applicado a fim tão pio e santo, é de esperar que seja a concurrencia tal que o augmente.

DINHEIRO.—O vapor americano *North-America*, trouxe para os Srs.:

Ferreira & Loureiro	8:647$
Carvalho & Nogueira	5:000$
Sá Leitão & Irmãos	3:000$
Miguel José Alves	1:241$

VIA FERREA DE APIPUCOS.—Nessa estrada de ferro deu-se ante hontem á 9 horas da noute um accidente, que sem duvida póde e deve ser levado á conta da direcção da empreza.

Subia o trem que do Recife partio ás 8 e 1/2 horas da noute, e nelle iam varios passageiros entre os quaes o Sr José Burle, despachante da alfandega e muitissimo relaccionado. Ao passar no portão do sitio da Jaqueira, o Sr. Burle tinha o braço fóra das janellas do carro em que se achava, e em tão má hora o estendeu, que deu com elle de encontro ao humbral do referido portão, resultando-lhe do choque uma grave contusão.

Mais de uma vez temos reclamado a demolição do portão do sitio da Jaqueira, e sabemos que outro tanto se não tem cansado de fazer o engenheiro fiscal do governo; entretanto a directoria da empreza e o seu gerente nenhum caso tem feito destas reclamações, e o portão certamente ha de continuar á ser uma ameaça terrivel contra os passageiros menos cuidadosos, e uma causa eterna de desastres, como o que referimos, que aliás não é o primeiro que alli se dá.

Será impossivel obrigar a companhia á corrigir os defeitos da estrada de Apipucos, ou ao menos á providenciar em ordem a que a segurança dos passageiros seja garantida? Cremos que não, e, de quem de direito, reclamamos remedio á males que convém extinguir quanto antes.

DIVIDA INTERNA FUNDADA.—Em 31 de dezembro de 1871 haviam em circulação........ 284,976:200$000 em apolices de 4, 5 e 6%, sendo

De 4 %	119:600$000
De 5 %	1.971:200$000
De 6 %	281,885:400$000

DIVIDA EXTERNA FUNDADA.—Era em 31 de dezembro de 1871, este debito do Brasil da somma de 15,895:500 £, sendo os emprestimos a vencer nas seguintes datas:

Em 1882	685:800	£
» 1888	861:600	»
» 1879	335:200	»
» 1880	944:100	»
» 1893	3,035:700	»
» 1902	6,573:600	»
Contrahido em 1871	3,459:600	»

TICONDAROGA. — Fundeou no lamarão esta corveta americana procedente do Rio da Prata.

PREÇOS DE APOLICES. — As de 6 0/0 e valor nominal de 1:000$ foram vendidas aos preços de: 94 1/2 a 96 1/2 em janeiro, de 95 1/4 a 1:000$ em fevereiro, de 960$ a 1:010$ em março, de 96 3/4 a 99 1/2 em abril, de 98 3/4 a 1:000$ em maio, de 970$ a 1:000$ em junho, de 970$ a 990$ em julho, de 98 1/4 a 1:000$ em agosto, de 99 1/8 a 1:015$ em setembro, de 98 3/4 a 1:000$ em outubro, de 98 3/4 a 1:000$ em novembro, de 98 3/4 a 99 1/2 em dezembro.

— As de 6 0/0 em ouro autorisadas em 1868 foram vendidas em:

Janeiro	10$300	a	10$500
Fevereiro	9$980	a	10$350
Março	9$600	a	10$300
Abril	9$700	a	10$450
Maio	9$900	a	10$700
Junho	9$900	a	10$600
Julho	10$500	a	11$030
Agosto	10$100	a	10$500
Setembro	10$060	a	10$350
Outubro	10$060	a	10$700
Novembro	10$200	a	10$700
Dezembro	10$030	a	10$500

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.—Pessoal existente nos estabelecimentos pios á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Alienados	[illegible]
Lazaros	27
Mendigos	80
Orphãos	60
Orphãs	155
Expostos em creação	77
Ditos no estabelecimento	35
Enfermos no hospital	272
Total	[illegible]

LOTERIA. [illegible] que se acha a venda a [illegible] á beneficio da matriz de [illegible], a qual se extrahirá ho[illegible].

CASA DE DETENÇÃO.—Parte do dia 12 de janeiro de 1872:

Existiam (presos) [illegible], entraram 5, existem [illegible].

A saber:

Nacionaes [illegible], mulheres 4, estrangeiros [illegible], escravos 42, escravas [illegible].

Alimentados á custa dos cofres publicos [illegible].

Movimento da enfermaria, do dia 12 de janeiro de 1872:

Entrou:

Manoel Joaquim da Silva (febre).

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 11 de janeiro de 1872:

José, branco, Pernambuco, 2 1/2 annos, Recife; variolas confluentes.

Manoel José Ferreira Guimarães, branco, Portugal, 55 annos, solteiro, Recife; sefalo pneumonia.

Manoel Pedro Pinto Junior, pardo, Pernambuco, 52 annos, casado, Recife; tetano traumatico.

Suzana, preta, Africa, 64 annos, solteira, Recife; hepatite.

Joaquim Francisco do Rego, branco, Pernambuco, 34 annos, casado, Varzea; febre palustre.

Joanna, escrava, preta, 64 annos, solteira, Graça; gastrite chronica.

Isidoro dos Santos, branco, Portugal, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Anselmo, branco, Austria, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 11 DE JANEIRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 4.

EXPEDIENTE.

Officio da Associação Commercial Beneficente, agradecendo a remessa que se lhe fizera de um exemplar da tabella dos emolumentos que se cobram na secretaria d'este tribunal.—Foi mandado archivar.

Officio do inspector da alfandega de Maceió, remettendo a relação dos livros rubricados e sellados na conservatoria d'aquella praça durante o mez de dezembro proximo passado.—O tribunal mandou archivar.

Officio do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, remettendo a relação dos commerciantes matriculados n'aquelle tribunal nos mezes de outubro a dezembro.—Para o archivo.

Officio da junta dos corretores, acompanhando as cotações officiaes da semana de 2 a 5 do corrente.—Foi mandado para o archivo.

Jornal official de n. 300 a 304, pertencente ao anno proximo passado, e de 1 a 4 do andante.—Para o archivo.

Livros de protestos de letras: o do escrivão Albuquerque tem o n. 2498 em data de 3 do corrente, com que encerrou a sua semana, e o do escrivão Alves de Brito, 2424, e a data de 9.

Rubrica de livros commerciaes:—Distribuiram-se 13 livros, que são os seguintes: Copiador de Luiz José da Costa Amorim, Diario de Manoel Joaquim Ribeiro & C., Copiador de Santos & Araujo, Diario de Antonio de Moura Rolim, Copiador e Diario de Vasconcellos & Antunes, diario de Mills Latham & C. Copiador e Diario de Wilson Rowe & C., Diario e Copiador de Fernandes da Costa & C., ditos do Barão de Santa Cruz.

DESPACHOS.

Petição de José de Souza Braz e Francisco José Fernandes Marques, sujeitando a registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De W. H. Chapman, apresentando para igual fim a nomeação de seu caixeiro Manoel Secundino Mendes Alves Ferreira.—Registre-se.

De Rodrigues Freitas & C., apresentando tambem a que deram ao seu caixeiro Miguel Pereira de Miranda.—Como pedem.

De Mendes & C., pedindo que se lhes certifique se no anno de 1870 fôra ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Fortunato Pachêco de Almeida.—Certifique-se.

De Silva & Matta, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro José Lucas de Souza Pinto.—Sim.

De Monteiro & Corrêa, no mesmo sentido, sendo os caixeiros que nomearam Jesuino de Azevedo Costa e Francisco José de Lima Coutinho Sobrinho—Como requerem.

De Joaquim Monteiro da Cruz, submettendo a registro duas procurações de Gregorio Paes do Amaral.—Na forma pedida.

De José Manoel dos Santos Villaça, submettendo tambem a registro uma procuração bastante com carta de ordens de Umbelina do Rego Machado, como administradora de seu marido Manoel Dias Xavier.—Sejam registradas.

De Santos & Araujo, pedindo que se lhes transfira o livro Diario que foi sellado e rubricado para a firma hoje extincta de Manoel Nunes Pareira & C.—Na forma requerida.

De Deoclecio Ribeiro de Brito, para se lhe dar por certidão o theor do papel de trato que juntou para sua defeza a duvida suscitada pelo facto de ter-se assignado como liquidatario da firma—Brito & Mattos, administradores do trapiche Guerra—Dê-se-lhe a certidão requerida.

De Bartholomeu Lourenço, proprietario do hiate nacional *Nova Esperança*, que pretende mudar lhe a mastreação para barcaça, pedindo que neste sentido se proceda á competente annotação, para o que junta a carta de registro.—Deferido.

Replica de Adolpho Burlé, insistindo no registro do papel pelo qual fôra nomeado por A. Hyvernat & C., caixeiro e gerente de sua casa commercial nesta praça.—Torne com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Informação da secretaria, acompanhando os officios da junta dos corretores, em que consultou sobre varias providencias a tomar-se para o seu bom regimen, em cumprimento da resolução tomada na proxima passada sessão.—O tribunal resolveu que se fizesse constar á actual junta dos corretores que em officio de 23 de outubro proximo passado foi tomado em consideração e decidido o parecer da junta que funccionou no anno proximo findo sobre cotações, ao passo que no seu relatorio ella diz que houve solução a tal respeito. Outrosim, resolveu que se enviasse segunda via do referido officio á sobredita junta actual.

Pedido do official Torres, em exercicio de thesoureiro interino do tribunal, no sentido de lhe ser permittido mandar um empregado da secretaria com o livro da receita e despeza á casa do official-thesoureiro, que se acha doente, afim de, no acto de lhe ser entregue o saldo dos emolumentos arrecadados durante o mez de dezembro, passar lhe o competente recibo á margem do lançamento respectivo, assim tambem da gratificação que lhe é devida.—O tribunal resolveu dar a autorisação pedida.

Autos de rehabilitação:

De Antonio da Costa Borges.—Adiados a pedido de um Sr. deputado.

De Carlos Luiz Felippe Rock.—Adiados a pedido do Exm. Sr. conselheiro presidente

De João Germano Henrique Holmes.—Idem.

De Antonio Thomas da Silva Junior.—Adiados a pedido de um Sr deputado.

Sendo uma hora e tres quartos depois do meio dia, e nada mais se offerecendo a despacho, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Clinica homeopathica do Dr. Santos Mello, de janeiro a dezembro de 1871.

Molestias.	Adultos	Crianças	Curados	Mortos	Em tratamento
Aborto	5		5		
Abcesso phleugmonoso	2		2		
Dito dito da face	2	2	4		
Acné	1				1
Alienação	1		1		
Amenorrhéa	13		13		
Amolecimento cerebral	2			2	
Amygdalite aguda	2	2	4		
Dita chronica	8	2	8		2
Amphrodima	1				1
Anazarca	1	4	5		
Angina	8	2	10		
Dita ulcerosa	7	3	10		
Anthrax	1	3	4		
Apoplexia cerebral	1			1	
Ascite	2		1		1
Asthma	7	1	8		
Bronchite aguda	12	13	25		
Dita chronica	2		2		
Dita capillar	2	20	21	1	
Broncho-pneumonia	12	2	11		3
Bubões	8		8		
Cancros venereos	6		6		
Dito do utero	1				1
Catarrho suffocante		1	1		
Catarrho vesical	1		1		
Cephalalgia	1		1		
Cholerina	1		1		
Colica nephritica	1	—	1		
Dita saturnina	1		1		
Colite aguda	2	1	3		
Congestão cerebral	6	1	6	1	
Convulsões		26	18	8	
Coqueluche		22	22		
Corriza secco		1	1		
Cystite aguda	1		1		
Dartros	18	4	18		4
Dentição		24	23	1	
Diabetes	1				1
Dyarrhea	7	10	17		
Dôres de dentes nervosas	2		2		
Dysynteria	18	9	27		
Eclampsia	1		1		
Interite aguda	2	6	8		
Dita chronica	3	1	4		
Entero-colite-aguda	4	19	18	5	
Erysipella	22	2	23	1	
Dita gangrenosa	1			1	
Esmagamento de dedos	1		1		
Estreitamento da urethra	1			1	
Exostosis	2		1		1
Febre amarella	25	14	32	7	
Dita biliosa	14	9	23		
Dita catharral		1	1		
Dita cerebral	2	2	4		
Dita ephemera	16	10	26		
Dita gastrica	18	2	20		
Dita intermittente	23	13	36		
Febre perniciosa	9	6	14	1	
Dita puerperal	1		1		
Dita rheumatica	3		3		
Dita typhoide	15	5	16	4	
Dita verminosa	2	32	33	1	
Ferida por mordedura	1	1	2		
Fluxão da face	1		1		
Fractura do ante-braço	1		1		
Furunculos	2	1	3		
Gastralgia	6		6		
Gastrite aguda	2		2		
Dita chronica	2		1		1
Gastro-interite-aguda	7	5	9	3	
Dita chronica	4		4		
Gastro-hepatite-aguda	2		2		
Gastrosis	3		3		
Gonorrhea	16		15		1
Hematuria	3		3		
Hemorrhoydas	8		8		
Hemorrhagia intestinal	1	1	1	1	
Hepatite aguda	12	7	19		
Dita chronica	5	4	4	3	2
Hydrocephalo-agudo		2		2	
Hypertrophia do coração	4			2	2
Hysterismo	3		3		
Ictericia	2	1	3		
Indigestão	2	2	4		
Infecção palustre	1	1		1	1
Inviabilidade		3		3	
Ischuria	1		1		
Laringite aguda	3		3		
Leucorrhea	18	1	15		4
Lienteria		1	1		
Zechos putridos	2		2		
Lumbago	2		2		
Meningite cerebral		2		2	
Dita cerebro spinhal	1			1	
Menopasia	2		2		
Molas	1		1		
Metralgia	5		5		
Metrite aguda	8		8		
Dita chronica	4		4		
Metro-peritonite-aguda	2		1	1	
Metro peritonite puerperal	4		3	1	
Metrorrhagia	2		2		
Oopherite agudo	3		2		1
Dito chronico	2				2
Ophtalmia	16	10	26		
Orchite aguda	4		4		
Dita chronica	2		2		
Otalgia	1		1		
Otite aguda	2		2		
Dita chronica	1				1
Otorrhea	1		1		
Panaricio	3		3		
Paralysia	2		1		1
Hemodinija	4		4		
Pneumonia aguda	11	1	11	1	
Dita chronica	7		5	1	1
Queimadura	1	4	5		
Rachitismo		1			1
Renite aguda	1		1		
Dita chronica	1		1		
Retenção de placenta	2		2		
Rheumatismo articular agudo	14		14		
Dito chronico	2		1		1
Rheumatismo erratico	2		2		
Dito paralytico	3		3		
Sarampão	1	2	3		
Sarnas	3	4	7		
Scorbuto	3	2	5		
Sciatica	2		2		
Schuria	1		1		
Scrophulas	4	4	5		3
Splenite chronica	1		1		
Surdez	2		2		
Suppressão de lochios	1		1		
Syphilis	2		1		1
Tetano espontaneo	1	1		2	
Tetano dos recem nascidos		1	1		
Tumor mamario	3		3		
Dito facial		1	1		
Dito fibroso		1	1		
Tuberculose	7	1		5	3
Typho		1		1	
Ulceras bubaticas	2	1	2		1
Ditas syphiliticas	1	1	1		
Ditas scorbuticas	1				1
Urticaria	1	1	2		
Variolas	70	88	146	12	
Velhice	1			1	
Vermes	1	11	11	1	
Volvulo	1		1		
	667	443	987	80	43
Passaram do anno passado	21				
Curaram-se			13		
Falleceram				2	
Ficam em tratamento					6
	688	443	1000	82	49

Rua do Barão da Victoria 43.

Dr. Santos Mello.

Senhores redactores.—Ja com o pé no estribo para regressar á Pajeú de Flores, li no *Diario* de hoje um *abaixo assignado* de alguns individuos de Baixa-Verde, hoje villa do Triumpho, em favor do bacharel Manoel Antonio da Fonceca e Mello, que ha pouco foi removido da promotoria de Flores para a da Boavista.

Quem ler o tal arrasoado ha de ficar crendo que houve injustiça da parte do governo da provincia em remover aquelle promotor, quando o facto da remoção prova a benignidade do mesmo governo, que talvez tivesse motivos para demittir um funccionario, que, esquecendo-se da imparcialidade com que se devia conduzir no meio das luctas politicas locaes, se tinha arvorado em chefe de um grupo, que nas eleições municipaes da nova villa do Triumpho tentou abrir scisão no seio do partido dominante, guerreando as influencias legitimas, que venceram por quasi unanimidade, obtendo o grupo dissidente 4 á 6 votos em favor da sua lista de candidatos!

Além d'estas razões, ha outras que calamos por ora, porque não queremos augmentar a afflicção ao afflicto; esperando que este e seus amigos se limitem ao seu protesto apologitico, no qual vem assignado um individuo que nos *maravilhou!*..

Recife, 13 de janeiro de 1872.

E. J.

COMMERCIO.

NORTHERN.

Capital.... 20,000:000$000
Fundo de reserva.... 5,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo

Agentes:

S. P. JOHNSTON & C.

Rua da ...

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C.
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE JANEIRO DE 1872

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de 1ª sorte 613 rs. por kilo, hontem e hoje.

Algodão — de Goyanna 1ª sorte 579 rs. por kilo, hoje.

Dito—de dito sem inspecção 565 rs. por kilo.

Cambio — sobre Londres 90 div. 25 1/4 d., e do banco 25 d. por 1$.

Desconto — de letras 10 0/0 ao anno, hontem e hoje.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento de dia 1 a 12	546:145$538
Idem do dia 13	62:387$776
	608:533$314

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas		4	
» » com generos		345	
			349
Volumes sahidos com fazendas		316	
» » com generos		462	
			778

Descarregam hoje 15 de janeiro de 1872.

Brigue inglez—*John Boyd*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Alert*—carvão.
Barca ingleza—*Hermione*—varios generos.
Patacho inglez—*Electra*—idem.
Patacho hespanhol—*Pelajo*—vinhos.
Escuna americana—*S C Evans*—varios generos.
Barca ingleza—*Paragero*—carvão.
Barca ingleza—*Zenaia*—carvão.

Despachos de exportação no dia 12 de janeiro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Fleing Glond*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 436 saccas com 31 495 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Alice*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 154 saccas com 11.538 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Despique II*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 1,300 saccos com 87,600 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Iane Wheaton*, para o Canal, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 4,000 saccos com 5,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *União*, para o Porto, carregou: Soares Primos 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 752 couros seccos salgados com 9,021 kilos.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Giquiá*, para Acaracú, carregaram: Fernandes Irmãos 3 barricas com 240 kilos de assucar; Costa & C., para o Ceará, 35 barricas com 2 051 litas de dito refinado; José Barbosa de Carvalho 10 meias ditas com 645 ditos de assucar branco.

— No hiate *S João Baptista*, para Mamanguape, carregaram: Monteiro Junior & C. 4 barricas com 246 kilos de assucar refinado.

— No lugar nacional *Amelia*, para o Rio Grande do Sul, carregou: Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No patacho brasileiro *Probidade*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Oliveira & Filhos 300 barricas e 139 meias ditas com 40,312 kilos de assucar branco.

— No hiate *S. João*, para Mamanguape, carregou: Manoel Alves de Lima 5 meias barricas com 309 kilos de assucar refinado.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 15 A 20 DE JANEIRO DE 1872.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lãa	»	555
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	146
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	123
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	378
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	381
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	436
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	cento	3$000
Idem garros	»	330
Idem idem folha bom	kilog.	1$000
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170

Mercadorias	Unidades	Valores
Idem (continuação)	»	[illegible]
[illegible]	duzia	[illegible]
[illegible]	um	[illegible]
[illegible]		[illegible]
[illegible]		[illegible]
Idem (calabouços)	duzia	96$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em toras	»	12$000
Linhas e esteios	um	[illegible]
Louro (pranchões)	»	40$000
Pão Brasil	kilog.	[illegible]
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 80 millimetros de grossura	»	30$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	32
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	330
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	34
Idem de filtrar	»	16
Idem de rebolio	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega, de Pernambuco, 13 de janeiro de 1872.
O 1.º conferente—*Francisco de Paula G. da Silva*.
O 2.º conferente—*Cycero Peregrino de Mello*.
Approvo.—Alfandega, 13 de janeiro de 1872.—*Emilio Sobreira*.
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros*.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12	20:921$017
Idem do dia 13	1:522$000
	22:443$017

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12	77:727$690
Idem do dia 13	3.393$027
	81:120$717

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

Rio de Janeiro—16 dias, lugar portuguez *Iulio*, de 277 toneladas, capitão João de Barros, equipagem 14, em lastro; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

Rio de Janeiro—18 dias, barca italiana *La Regina Duflori*, de 370 toneladas, capitão Paobille, equipagem 11, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—21 dias, brigue inglez *Rigena*, de 198 toneladas, capitão J. Morrisk, equipagem 9, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—16 dias, brigue norte-allemão *Gesina*, de 190 toneladas, capitão Rottgers, equipagem 9, em lastro; a Mills Lathain & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue nacional *Isabel*, capitão José Vianna, carga assucar e 5 escravos, a entregar.

Liverpool.—Barca ingleza *Glenfalloch*, capitão Skinner, carga, assucar e algodão.

Hampton Roads—Patacho inglez *Wolfville*, capitão Cook, carga assucar.

Hamburgo—Barca ingleza *Gazella*, capitão A. Pater, carga, algodão e assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió a escuna ingleza *Lezzei Tremberll*, capitão Harres, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

Navios entrados no dia 14.

Harbor Grace—32 dias, brigue inglez *Margarit Ridley*, de 199 tonelladas, capitão Payton, equipagem 9, carga 2150 barricas com bacalhão a Saw ders Brothers & C.

New-York e portos intermedios—20 dias vapor americano *North America*, de 2000 toneladas, commandante Weer, equipagem 87, carga diversos generos a Heary Forster & C.

Montevidéo—24 dias, sumaca hespanhola *Ignacita*, de 202 toneladas, capitão Thomaz Fruch, equipagem 11, carga 4 000 quintaes hespanhóes de carne; a Balthar & Oliveira.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor americano *North America*, capitão Weer.

Observação.

Fundeou no lamarão a curveta americana *Ticondaroga*, procedente do Rio da Prata.

EDITAES.

—A camara municipal desta cidade, tendo de levar a effeito a construcção de seu mercado publico, convida as pessoas que se quizerem encarregar da mesma construcção a comparecerem na mesma camara, no prazo de sessenta dias da data deste, para se effectuar a arrematação mediante o orçamento e a planta approvados, que se acham na dita camara, e podem ser examinados por quem quizer arrematar a supra dita obra; tendo em vista as condicções abaixo mencionadas.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de novembro de 1871.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*, pro-presidente.—*Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha*, secretario.

Clausulas especiaes para o contrato relativo a construcção do mercado publico da cidade do Recife.

Art. 1. A construcção do mercado publico da cidade do Recife, será feita de conformidade com a planta e orçamento approvado e as instrucções do engenheiro fiscal da obra; pela quantia de 385:000$000.

Art. 2. O impreiteiro dará começo as obras dentro do prazo de tres mezes, e as concluirá no de vinte mezes, contados da assignatura do contrato, sob pena de uma multa de 5:000$000 no primeiro caso, e de 10:000$000 no segundo.

Art. 3 O pagamento será feito em seis prestações iguaes. A primeira quando o arrematante assignar o contrato, a segunda quando mostrar o conhecimento de ter embarcado toda a ferragem, a terceira quando tiver feito a terça parte das obras, a quarta quando estiverem executados os dous terços das ditas obras, a quinta quando estiver concluido todo o edificio, a sexta seis mezes depois de executadas e concluidas todas as obras e conservadas.

Art. 4. O empreiteiro terá um engenheiro encarregado de dirigir as obras em execução

Art. 5. O empreiteiro é obrigado a fazer por sua conta e sem direito algum o excesso de ferro fundido, batido, ou laminado, que por ventura haja até o peso de cinco toneladas, além do calculado no orçamento.

Art 6 O contratante e os socios s os tiver não poderão em tempo algum allegar perdas e damnos, nem usar de encampações algumas, para o que renunciam a todos os casos fortuitos.

... ca de 80:000$000 para o pagamento das prestações que ... (se acham).

... secretaria da presidencia de Pernambuco, em ... de janeiro de 1872.

— Por esta secretaria, se faz publico que, tendo o Exm. Sr. presidente da provincia, de conformidade com o art. 2.º da lei provincial n. 1000 de 13 de junho do anno findo, abaixo transcripto, se convida a quem quizer contratar o assentamento de carris de ferro em toda a extensão desta capital para o transporte de generos, bagagens e mercadorias, em toda a extensão da cidade, a apresentar suas propostas no prazo de 30 dias a contar da presente data.

O secretario
Elias F. d'Almeida e Albuquerque.

Lei provincial n. 1000 de 13 de junho de 1871.

Art. 2.º Fica igualmente o presidente da provincia autorisado a contratar com Bellarmino do Rego Barros, José da Silva Loyo e José Joaquim Antunes, ou quem melhores vantagens offerecer, o assentamento de carris de ferro em toda a extensão da cidade destinados ao transporte de generos, bagagens e mercadorias, com o privilegio de vinte e cinco annos, e nas mesmas condições da concessão feita a companhia locomotora do Rio de Janeiro equipolentes as circumstancias da empreza.

— De ordem do Illm. Sr. director das obras publicas se convida as pessoas que quizerem comprar 60 estivas que serviram em diversas pontes, apresentarem suas propostas em carta fechada nesta repartição no dia 22 do corrente.

Repartição das obras publicas 13 de janeiro de 1872.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

— De ordem do Illm. Sr. conego regedor, faço constar aos que o presente edital virem, que no dia 13 do corrente mez de janeiro, estão abertas as matriculas do Gymnasio Provincial de Pernambuco, em a respectiva secretaria, de acordo com o disposto no artigo 61 do regulamento do mesmo instituto, sendo que para ter logar a matricula são necessarios: 1.º certidão de idade; 2.º certidão de ter sido vaccinado com bom exito; 3.º recibo do importe do primeiro trimestre da pensão pago ao economo; não comprehende pois o prazo marcado no art. 61 os alumnos do 1º anno, nem aquelles que pretendem estudar disciplinas isoladas; porque, para uns e outros, segundo o disposto no art. 63, a matricula pôde ter lugar durante todo o anno lectivo.

Faço saber tambem que, a matricula uma vez feita, serve para todo o tempo que o alumno frequente o Gymnasio, sem haver necessidade de renova-la todos os annos, segundo a lettra do art. 66, e pelo que determina o art. 67, § 10, os pensionistas residindo dentro do internato teem direito a estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio litterario e scientifico do Gymnasio, a ser alimentados em dia e abundantemente, ser tratados em suas enfermidades, a ter roupa lavada e engommada regularmente, e a todos os mais confortos que o instituto offerece sendo tudo isto mediante a mensalidade de 30$000.

Outro sim, pelo art. 161, os pensionistas são obrigados a apresentar se no Gymnasio, na vespera da abertura do anno lectivo (2 de fevereiro) e os que se não recolherem na época determinada, ficam privados de sahir por tempo de dous mezes.

E para que chegue ao conhecimento de todos fiz o presente em que me assigno.

Secretaria do Gymnasio Provincial de Pernambuco, 12 de janeiro de 1872.

O secretario,
Bacharel, Antonio da Assumpção Cabral

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se faz saber a quem convier, que no dia 16 de janeiro corrente, no salão da casa dos expostos, pelas 9 horas da manhã, o Illm. Sr. thesoureiro interino desta santa casa major Laurentino José de Miranda, fará pagamento das mensalidades vencidas em dezembro findo, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas; deixando porém de fazel-o áquellas que não trouxerem ditas crianças, seja qual for o pretexto a que se soccorram.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 8 de janeiro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica marcado ao Sr. Albino José Ferreira da Cunha na qualidade de fiador do fallecido collector do municipio da Escada Antonio Torquato de Almeida o praso de 15 dias, contados desta data para allegar por escripto o que for a bem do direito do seu afiançado, produzir documentos do sobredicto collector, relativos ao exercicio de 1869 70.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 9 de janeiro de 1872.

Servindo do official maior,
Manoel José Pinto.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 18 do mez de janeiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32	201$000
Rua da Moeda.	
Loja do sobrado n. 37	150$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A.	308$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Codorniz.	
Casa terrea n. 1	600$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	120$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 112	193$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de janeiro de 1872

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A thesouraria provincial de Pernambuco em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, compra para a enfermaria da casa de Detenção o seguinte:

200 lençóes de brim com dous pannos de largura e 12 palmos de comprimento.
100 camizolas de brim.
50 pares de sapatos de trança n. 40.
50 colchões.
50 travesseiros.
24 talheres.
24 colheres de metal principe.

Quem quizer fornecer taes objectos compareça na sala das sessões da referida junta no dia 18 do corrente com suas propostas em cartas fechadas em que declare o preço por que fornecem os referidos objectos.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de janeiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director da Escola Normal se faz publico que, do dia 15 do corrente em diante, se acha aberta a matricula para as aulas do curso normal e da escola pratica, devendo os candidatos á matricula do primeiro anno do curso satisfazerem as seguintes condicções exigidas pelo art. 2º do regulamento em vigor.

1.º Ter a idade de 16 annos.
2.º Saber ler, escrever e contar.
3.º Não ter sido condemnado por crime offensivo a moral ou a religião do Estado.
4.º Ser de costumes puros.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 13 de janeiro de 1872.

O secretario,
Exequiel Franco de Sá.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco

Faz-se publico que se acham, nos portos exa... na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1396 de 5 de fevereiro de 1854 os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Giquiá* e *Capibaribe* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em estado de poderem os vapores continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 13 de janeiro de 1872

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 15 DE JANEIRO DE 1871.

Malas pelos vapores *Giquiá* e *Mandahú* da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (15) pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Aracajú, e para os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quarta-feira 17 de janeiro

Recita extraordinaria

Em beneficio do

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA

Offerecido pelo violonista

FRANCELINO DOMINGOS DE MOURA PESSOA.

O artista violonista Francelino Domingos de Moura Pessoa, penhorado pelos bons serviços que obteve em tratamento no Hospital Portuguez desta provincia, quando no anno de 1870 soffreu de febre intermittente, querendo dar uma prova de gratidão a associação que mantém o mesmo estabelecimento e concorrer para elle com um pequeno obulo, fructo de seu trabalho, ha resolvido dar um espectaculo no dia acima referido, em seu beneficio, sendo o programma o seguinte:

1.ª PARTE.

Depois que a orchestra, sob a regencia de Mr. Peppe, que graciosamente se presta, tiver executado a ouvertura, — Os Martyres — será representado pela Companhia Dramatica, dirigida pelo artista portuguez Guerreiro, a comedia em um acto

A MORTE DO GALLO

2.ª PARTE.

O artista Francelino, em scena, executará em o violino a phantasia e variação, sobre um thema original, com imitações curiosas, acompanhada a piano por Mr. Peppe.

No intervallo da segunda a terceira parte, o distincto artista portuguez João José de Paiva executará no sax-sephone, o final do terceiro acto da opera —Ernani—, acompanhado pela orchestra.

3.ª PARTE.

A Companhia Dramatica representará a graciosa comedia em 1 acto, intitulada

O ROUBO DE HELENA

4.ª PARTE.

O artista Francelino executará a phantasia e variações *em uma só corda* do violino, sobre motivos da opera —Norma—, composição do celebre violonista belga, Viextemps, acompanhada por Mr. Peppe.

5.ª PARTE

A Companhia Dramatica representará a interessante comedia em 1 acto

ISIDORO O VAQUEIRO

6.ª PARTE.

Terminará o espectaculo com a execução do —Grande Hymno Festivo,— dedicado ao publico pernambucano pela banda de musica do 9º batalhão de linha, em scena, e a orchestra, composição do artista Francelino.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Porto

Segue por todo este mez de janeiro a barca portugueza *Feliz* por ter a maior parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Giquiá*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde Recebe carga até o dia 13, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

Até o dia 21 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor *Pará*, commandante Pereira, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para fretes e passageiros trata se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor nacional *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite.

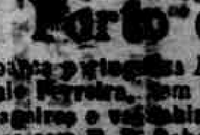
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Porto e Lisboa

A barca portugueza *Novo Silencio*, capitão José Antonio Ferreira, tem livre accommodações para passageiros e sahirá até o dia 20 do corrente: trata se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

PARA

O PORTO

Vai sahir muito breve o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

RIO DE JANEIRO

Para o indicado porto o patacho *Cassilhas*, quem nelle quizer carregar, deverá tratar a rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 25 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PARA O

RIO DE JANEIRO

O brigue nacional *Damão* é esperado dentro em poucos dias do Rio de Janeiro e segue para o mesmo porto, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

PARA'

Segue para o indicado porto com pouca demora o novo hiate *Olinda* por ter a maior parte da carga e para a que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

Leilão
DE
FAZENDAS
HOJE.

Mello Lobo & C., farão leilão por intervenção do agente Pestana, de um completo e variado sortimento de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, de algodão, linho, seda e lãa, as mais proprias deste mercado, no dia acima segunda feira 15 do corrente, ás 11 horas da manhãa, em seu armazem á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 63.

Leilaõ
DE

Uma partida de machinas para descaroçar algodão de 18 cerras, marca aguia, sem limite ao correr do martelo.

QUINTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

Pelo agente Pestana, no trapixe do Cunha, no Forte do Mattos, ás 11 horas da manhãa, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO
DE
FAZENDAS

QUINTA FEIRA 17 DO CORRENTE.

Carneiro & Nogueira levarão á leilão, por intervenção do agente Pinto, um completo e variado sortimento de fazendas inglezas, francezas, suissas e allemãas, proprias deste mercado, e existentes em seu armazem da rua da Cruz n. 49, onde se effectuará o leilão, que começará as 10 horas.

LEILAÕ
DA
Coxeira da rua da *Paz* n. 13

Contendo 22 cavallos, 4 carros de passeio com os competentes arreios, 1 cabriolet, e 1 carroça que, se venderá em 1 só lote ou em diversos.

Terça-feira 23 do corrente.

O agente Martins fará leilão, da coxeira da rua da Paz n. 13, em 1 ou mais lotes á vontade dos compradores, a qual se acha muito bem montada, com 4 carros de passeio, 22 cavallos, 1 cabriolet e mais utencilios, ás 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se alugar um escravo de 14 a 16 annos, que seja de boa conducta para casa de familia: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias.

Armazem de materiaes.

Praça da Concordia n. 4

Os senhores donos e empreiteiros de obras encontrarão sempre neste armazem tudo necessario para qualquer construcção, como seja: cal branca e preta, tijollos grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 22 a 65 palmos de comprimento, travejamento etc. etc.

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem carros, e carroças, podendo ajustar todo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

Attenção

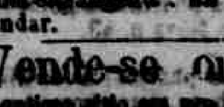
A pessoa que annunciou precisar 1:500$000 sobre hypotheca: dirija-se a travessa das Flores n. 7.

— Nesta typographia se dirá quem precisa alugar um preto de meia idade.

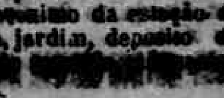
AMA

Precisa se de uma ama para pouca familia que saiba cozinhar com perfeição: na rua da Aurora n. 5, 2º andar. Prefere-se escrava.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario n. 40, loja.



Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 3, antiga da Praia.



Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia estrangeira: na Cambôa do Carmo n. 20, 1º andar.

Vende-se ou permuta-se

um optimo sitio em um dos arrabaldes desta cidade proximo da estação do Terço, contendo grande casa, jardim, deposito d'agua, arvores de fructo ...

PREPARATORIOS

PARA

Fevereiro e março.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 3?, as seguintes aulas de preparatorios para os estudantes que tiverem de fazer exame em fevereiro e março proximos:

RHETORICA E POETICA;
PHILOSOPHIA;
GEOGRAPHIA;
HISTORIA;

Alem destas aulas, continuam as de francez e portuguez durante todo o anno.

Dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 8 horas, e de tarde das 2 ás 5 horas.

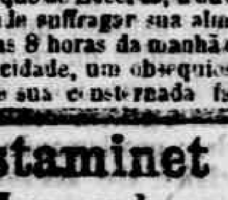
Nova officina de pianos

Augusto Rastoni participa ao respeitavel publico, que se desligou do estabelecimento do Sr. Ubigas desde o 1º de janeiro, e abriu por sua conta uma officina á rua do Imperador n. 29, onde se repara, concerta e afina pianos com esmero e promptidão, e fará tudo quanto for a seu alcance para continuar a merecer a benevola confiança que seus freguezes lhe concederem até hoje com sciencia zelo e promptidão.

— Os abaixo assignados, desejando dar uma demonstração do seu reconhecimento aos Srs. José Amaro Cardoso da Silva, Boaventura Borges Pamplona Junior e Gustavo Ripper, commandante, imediato e commissario do paquete nacional *Cruzeiro do Sul*, pela urbanidade com que tem tratado a todos os passageiros, na presente viagem, pela boa ordem e aceio do mesmo navio, abundancia e variedade da mesa, recorrem á este meio para significar-lhes o seu vivo reconhecimento.

A' bordo do vapor *Cruzeiro do Sul*, surto no porto de Pernambuco aos 7 de janeiro de 1872.

Commendador João Wilkens de Mattos.
Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo.
Major Belarmino do Rego Barros.
Leopoldo Smeth de Vasconcellos.
Evaristo J. de Sa.
Felix da Costa Moraes.
Major Justino Rodrigues da Silveira.
Alferes Olivio Hermano Cardoso.
Capitão Vicente Ferreira de Farias Goiabeira.
Victoriano Augusto Borges Junior.
H. Camara.
José Hyginio Duarte Pereira.
Edovin Melbourn.
José Manoel Baptista.
Tenente Tristão Fiorencio dos Santos.
Vicente Cyrillo Marinho.
Hugh Wilson, engenheiro civil.
Hermelino Gonçalves Valente.



São convidados os parentes e amigos do finado commendador Pedro Alexandrino de Barros Cavalcante Albuquerque de Lacerda, a ouvirem a missa com que pretende suffragar sua alma, em o dia 17 do corrente pelas 8 horas da manhãa, na matriz da Boavista d'esta cidade, um obsequioso amigo do mesmo finado e de sua consternada familia.

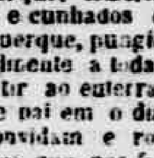
Estaminet

Rua do Imperador n. 32.

Precisa se de um bom cosinheiro e um moleque de 18 a 20 annos, paga-se bem.

Igreja da Madre de Deus

Hoje 15 ás 7 1/2 da tarde, será cantada uma ladainha do Milagroso Santo Amaro.



Rita de Sá e Albuquerque, Americo de Sá Albuquerque, os irmãos e cunhados do finado Dr. Fernando de Sá Albuquerque, pungidos de acerba dor, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao enterramento de seu muito prezado marido e pai em o dia 12 do corrente mez; de novo convidam e rogam aos amigos, parentes, e aquelles, que, por falta involuntaria não foram avisados, que lhes façam o especial obsequio de ouvirem a missa do setimo dia, a qual terá lugar quinta feira 19 deste mez, ás 8 horas da manhãa, na matriz da Boa-vista.

AO COMMERCIO

Joaquim Buarque de Virçosa, morador e estabelecido no povoado de S. José da Estrema freguezia de Serinhãem, faz sciente que desde o dia 1º de janeiro do corrente deu sociedade a seu irmão João Antonio Buarque de Virçosa, ficando gyrando a firma desta data em diante Virçosa & irmão. S. José da Estrema 13 de janeiro de 1872.

AMA

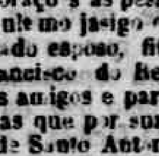
Na rua do Hospicio n. 39 precisa-se de uma ama engommadeira para casa de pouca familia.

— Perdeu se desde a casa do Sr. Manoel Soares Mendes até a casa do fiscal da freguezia da Varzea um embrulho contendo 770 e tantos mil rs.: se quem achou quizer restituir recebera a gratificação de 100$ e se agradece á: na rua das Trincheiras n. 43, fabrica de cigarros.

AMAS

Precisa se de duas amas, uma para engommar e fazer mais algum serviço interno, e outra para andar com meninos: na rua Direita n. 25, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 250, com commodos para familia: para ver na casa junto, e a tratar na praça da Independencia numero 2.



D. Maria Egypciaca Vieilla do Rego, D. Joaquina Francisca do Rego, José Francisco do Rego, Luiz Cesario do Rego e mais parentes, agradecem do intimo de seus corações ás pessoas que se dignaram conduzir ao ultimo jasigo os restos mortaes de seu sempre chorado esposo, filho, irmão e parente, Joaquim Francisco do Rego. Igualmente convidam a todos os amigos e parentes do finado á assistirem as missas que por sua alma se hão de celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 17 do corrente, das 7 para as 8 horas da manhãa.

LABORATORIO HOMEOPATHICO
DE
Francisco de Paula Cardoso Junior.
41—Rua do Imperador—41

Acabo de receber de Inglaterra excellente chocolate homeopathico em latas e pacotes de 1/2 libra e latas de 1/4, pó de dentes, escovas para os mesmos, e um novo sortimento de tinturas carteiras da casa dos afamados chimicos de Londres, James Epps & C. e Leath & Ross. Tambem recebeu do Rio de Janeiro um completo sortimento de medicamentos do paiz.

No mesmo estabelecimento encontrar-se ha sempre tubos vasios, encerado de arraiz, vidros bam burguezes de 1 e 2 onças, e um lindo volume encadernado da magnifica obra do Dr. Mirre, medico do povo, traducção em 3 edição do Dr Silva Pinto, tudo por preços muito razoaveis, conserva-se o mesmo aberto das 6 horas da manhãa ás 10 da noite.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38.

— Precisa-se de uma ama ou criada de condição livre ou escrava, para todo o serviço de uma casa de pequena familia: dirijam-se á rua do Queimado n. 8, 1º andar, ou na Passagem, rua do Paysandú, sitio em que está collocado o chafariz.

[illegible]
Salsaparrilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
[illegible]

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem sêde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes. hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha: ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,

Traspass -se

uma casa de fabrica, contendo forno, fornalhas e estufa, muito propria para padaria e refinação, em pequena escala, podendo até servir para fabrica de bolos: para informações, no Recife, com Antonio Cascão, becco dos Poços, e em Santo Antonio, rua do Imperador n. 36.

— Offerece se uma ama perfeita cozinheira, e dá fiador a sua conducta, para casa estrangeira, de homem solteiro ou pequena familia: no pateo de S. Pedro n. 2.

IRMANDADE DAS ALMAS DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

De ordem da mesa regedora desta irmandade são convidados todos os irmãos a comparecerem no respectivo consistorio pelas 5 horas da tarde do dia 17 do corrente mez, afim de reunidos em mesa geral discutir-se o novo compromisso, que tem de reger a mesma irmandade.—Consistorio, 15 de janeiro de 1872.

O escrivão,
Marcelino [illegible]

AMAS Na [illegible] do Corpo Santo n. 15, 2º andar, precisa-se de duas amas [illegible] para engommar e outra para [illegible] pagando-se bem [illegible] agradando.

OLINDA

Sociedade [illegible]
[illegible] AMOLAÇÕES.
SABBADO 13 DO CORRENTE.
Directores da noite
Moreira & Beltrão
Offerecem á uma certa joven que desistio.
Principiará ás 9 e meia da noite, casa do [illegible]
[illegible] Lisboa.

Corrida de boi em Beberibe.

Domingo 14 do corrente haverá o divertido brinquede de boi, no lugar do costume, e uma banda de musica tocará nos intervallos.

Estrada geral 300 réis.

— A caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 36º dividendo de suas acções, inscriptas nesta caixa, a razão de 8$000 por acção: á rua do Marquez de Olinda n. 49.

Joaquina Rosa dos Anjos Lima.

Francisco Pinto da Costa Lima, João Pinto da Costa Lima, Maria Rosa dos Anjos Lima, Jeronymo da Costa Lima, Anna Rosa dos Anjos Fernandes, Antonio Ferreira da Silva Lima, José Ferreira da Silva Lima, Maria Cesar do Vasconcellos Lima Manoel Ribeiro Fernandes, marido, filhos, nettos e nettas da fallecida Joaquina Rosa dos Anjos Lima, cordealmente agradecem a todas as pessoas e aos irmãos da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo, e da confraria de Santa Rita que assistiram ao enterro da mesma finada e a acompanharam até sua ultima morada.

Não podem deixar nesta solemne occasião de patentear sua eterna gratidão ao mui digno actual prior da mesma ordem o Sr. Manoel Antonio Viegas Junior pela maneira prestavel e a coadjuvação que prestou nos ultimos suffragios feitos pela finada, mostrando por esta maneira a bôa harmonia entre os irmãos, fazendo com que fosse preenchidas todas as regalias que a mesma tinha jus na qualidade de sua ex-priora, assim como aos Srs. ex-priores que prestaram com suas presenças ao acto, lhe dedicamos sinceros agradecimentos por tão subida prova de amisade de irmãos, e de novo convidam a todos para assistirem as missas do setimo dia, as quaes terão lugar na ordem 3ª do Carmo pelas 7 horas da madrúa do dia 15 do corrente mez pelo que ficarão eternamente gratos.

AMA Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre: á rua Nova n. 21, loja.

AMA Precisa-se de uma, livre ou escrava para casa de pequena familia, na rua da Conceição n. 45.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A OLINDA
e Beberibe

D'ora em diante serão trocados os bilhetes desta companhia, por dinheiro, somente as sextas-feiras, das 12 horas ás 2 da tarde.

Escriptorio da companhia, 2 de janeiro de 1871

O 1º secretario interino,
José Fortunato S. Porto.

Precisa-se

De um homem forro ou escravo para carregar pão e bolacha na padaria a rua da Marquez do Herval n. 9, e tambem precisa-se de um menino para um dos melhores estabelecimentos em Santo Amaro de Jaboatão: á tratar na rua de S. Francisco n. 70.

AVISO

Tendo-se urgente precisão de fallar ao Sr. Henry A. Krause, e não sabendo onde é sua residencia, pede-se-lhe o favor de apparecer na rua da Lapa n. 15, prensa de algodão.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: na rua larga do Rosario n. 31 se dirá quem precisa.

BARTHOLOMEO & Cª

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sebastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Approvadas a Academia de Sciencias e do Instituto de França.
INJECÇÃO Sob á forma de Pastilha, dividida e doseada para fazer no momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS
INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade
ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda CONTENDO TODO TRATAMENTO.
COLLYRIO Contra as affecções das palpebras preparado sob a mesma forma.
Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL.
34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quer para globulos, quer para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui rasoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

[illegible]

Muito melhorado e augmentado com um appendice.

Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As pessoas [illegible] desta pharmacia continuam a receber [illegible] sob as vistas immediatas do medico do estabelecimento, o Sr. Dr. [illegible] A. dos Santos Mello.

ATTENÇÃO

Previne-se á todas as pessoas, que teem cautelas vencidas na casa de penhores da travessa das Cruzes n. 2, que no dia 20 do corrente vão a leilão todos os penhores vencidos cujos premios não foram pagos até hoje, e como não se admitte prorogações de prazos sem receber-se o premio vencido não se aceitará reclamações de pessoa alguma á não ser á reforma legal pagando o que estiver a dever.

Recife 10 de janeiro de 1872.

Julio Isaac.

— Aluga-se uma grande casa com sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 25, sitio do da obma: quem a pretender dirija-se á rua Nova n. 10, ou a rua da Aurora n. 15, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alogar uma preta quitandeira para vender nas ruas, que não tenha vicios, paga-se bem: na rua de S. Jorge, antiga rua do Pilar n. 43.

ADVOCACIA

O bacharel Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, promotor publico da comarca de S. José de Mipibú, advoga nos auditorios dos termos de Goianinha, Canguaretama ou Penha e Papary, pertencentes a mesma comarca, na provincia do Rio Grande do Norte.

Quem quizer utilisar-se de seus serviços, pode mandar suas ordens por intermedio de seu irmão o Sr. Justino José de Souza Campos, á rua do Hospicio n. 23.

Attenção

Quem pretender os serviços de uma boa escrava que lava, engomma e cosinha, com perfeição dirija-se a rua do Bom Jesus n 23, que achará com quem tratar.

AVISO

Aos Illms. pais de famili s.

João Valentim Ferreira Bastos, professor particular de primeiras lettras, avisa aos senhores pais de seus alumnos que, no dia 10 do corrente abre a sua aula e continúa seus exercicios na rua de Santa Cicilia n. 37, o mesmo professor determinou abrir um curso nocturno para aquelles que não puderem frequentar durante o dia.

Instrucção publica primaria

5ª CADEIRA DA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO.

O professor João Landelino Dornellas Camara tem sua aula aberta desde o dia 8 do corrente, e funccionando á rua de Hortas n. 9, 1º andar. As pessoas que desejarem nella matricular seus filhos deverão munir-se de uma guia passada pelo delegado litterario o Illm. Sr. Dr. Olympio Marques da Silva, com escriptorio á rua do Imperador.

O mesmo professor continúa nas horas vagas (3 da tarde em diante) á leccionar particularmente as disciplinas que constituem a instrucção elementar.

Presta-se tambem á habilitar qualquer senhora para o magisterio primario. Quem de seu presti mo se quizer utilisar póde entender-se com o mesmo na casa acima.

Collegio de Santa Genoveva

Rua do Hospicio n. 22.

Estão funccionando neste collegio desde hoje as aulas de philosophia geographia, historia e arithmetica e de 15 do corrente em diante as da instrucção primaria e linguas.

Ensino de primeiras letras, francez, musica e piano

Propõe-se uma senhora, de origem franceza, devidamente habilitada perante a directoria de instrucção publica desta provincia, a ensinar com todo o esmero as materias supra, e a fallar francez, esperando a proficuidade de seus esforços da experiencia que tem do ensino. Dirija-se a rua do Camarão n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia, que tenha boa conducta: á tratar na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia do Recife n. 6.

Ama de leite.

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 38, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Camarão n. 13.

Dr. Pereira da Motta
medico operador e parteiro: rua do Imperador n 43, 2º andar.

Attenção

Aluga-se uma excellente casa na povoação de Beberibe, tendo 2 salas, 5 quartos, uma saleta para engommar, cosinha, 1 quarto independente para escravos ou criado, estribaria para 10 cavallos, tendo tambem porto para banho e um excellente banheiro de taboa: a tratar no hotel de Beberibe, ou na rua da Cadeia, com Cunha & C.

AMA Precisa-se para cosinhar e comprar para pouca familia: na rua da Camboa do Carmo n. 11.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

— Precisa-se de um forneiro: na rua da Guia n. 54.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sebastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Approvadas a Academia de Sciencias e do Instituto de França.
INJECÇÃO [illegible] MOLESTIAS CONTAGIOSAS
INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio [illegible] Graves inconvenientes de fragilidade
ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda [illegible]
COLLYRIO Contra as affecções das palpebras, preparado sob a mesma forma.
Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL.
BARTHOLOMEO & Cª 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Mme. [illegible] tem a honra de participar ás Exmas. Sras. que mudou o seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 16, um lindo sortimento de coques, tanto de trança como de cachos, e por preços muito commodos; assim como um variado e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos melhores fabricantes. Offerece tambem as Exmas. Sras. os seguintes objectos que lhes são indispensaveis, lindos espartilhos a duqueza, cheiro muito bom [illegible], proprias para noivas, e ultimamente chegados [illegible] ditos para inferiores, ditos para [illegible], bolsas ligas de seda e de algodão, [illegible] á imperatriz, tanto de tartaruga como armação para ornatos dos penteados, objectos de ultima moda de Paris, os mais bonitos e modernos leques de osso, a imitação de marfim, pentes de alisar, ditos para tirar piolhos, tesouras finas para unhas, escovas para dentes e para unhas, bonitas bolsinhas para meninas, magnificos bouquets e ramos de flores artificiaes, gravatas de seda e de cambraia muito bonitas, luvas de pelica, de seda e de fio de Escocia, brancas, de côres e pretas (tambem tem para homem) lindos botões para punhos, ramos de flores para vestido, enfeites de palha para coques, sapatos chatos, ditos aveludados, ditos de trança, botinas pretas para meninas por barato preço, brinquedos para meninos, e uma infinidade de objectos que omitte para se não tornar enfadonho.

Para mais commodidade de suas Exmas. clientes, tem preparado uma sala que só terão ingresso nella as senhoras que se quizerem pentear em seu estabelecimento sem estarem expostas ás vistas dos mais concorrentes, e será a annunciante quem se encarregará do trabalho de pentear.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: á tratar na rua Nova n. 31, 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na Flor de Ouro, rua larga do Rosario n. 24 A.

— Precisa-se de 1:500$ a juros sob hypotheca em um predio de muito maior valor: quem quizer annuncie para ser procurado.

— O bacharel Henrique José de Salles por existir outra pessoa de igual nome, declara a seus amigos e conhecidos, que de hoje em diante assignar-se-ha Henrique de Magalhães Salles. Recife 10 de janeiro de 1872.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade para andar com uma menina: na rua do Barão de S. Borja, outr'ora do Sebo, n. 30.

AMA Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira e engommadeira: na rua do Crespo numero 10.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da camboa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

— Precisa-se de duas amas livres ou escravas, uma para cozinhar e comprar e outra para o serviço interno: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 42, ou no Corredor do Bispo n. 23.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua de Pedro Affonso n. 53, 1º andar.

Arithmetica pratica

PELO SR DR. F. N. COLLAÇO.

Acaba de sahir do prelo a 7ª edição desta interessante obrinha que tão bom acolhimento tem merecido não só dos Srs. professores desta provincia como das de outras do norte e sul do imperio.

Seu autor esmerou-se em melhora-la, era já preferida pelos Srs. professores de instrucção primaria á todas as outras como prova o grande numero de edições que tem sido tirado a muitos mil exemplares, essa preferencia sera sem duvida continua da em vista dos grandes melhoramentos que agora lhe foram feitos.

Um volume encadernado 1$600 rs.

A' venda nas livrarias Academica rua do Imperador 79, Industrial rua Nova 12.

Almanack da provincia para 1872

Preço 2$000

Nas livrarias Academica e Industrial.

— Antonio José Martins Lima, morador na Villa do Cabo, participa as autoridades e ao publico que no dia 8 deste mez, appareceudo um crioulinho procurando se arrumar de criado e recebeu e julgando ser ausente de seus paes ou escravo fugido a seus senhores por ser de menor idade, por isso quem se julgar seu pai ou senhor o venha buscar emquanto antes, pois não se responsabilisa por sua fugida, representa ter 12 ou 14 annos, bem preto, beiços grossos e camisa de algodão da matta já teve bixos nos pés, diz ser forro e morador na Baixa-Verde.

— Arrenda-se a padaria do Chora-menino com todos os pertences: a tratar com José Antonio Marques.

— Precisa se de 600$ a juros para pagar se em prestações mensaes de 60$, descontando-se logo os juros: quem quizer annuncia.

— A preta que deseja 300$, para sua alforria, fazendo locação por seus serviços, dirija-se a livraria Economica: rua do Crespo n. 2, que indicara a pessoa com quem tratar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— A commissão regedora da capella de Santo Amaro das Salinas faz sciente ao publico e a todos que se interessaram, que se tendo de fazer a festa daquelle padroeiro no dia 21 do corrente, desde já fica a disposição de todos, lugares pertencentes ao patrimonio da capella para fazerem botequins ou barracas mediante uma pequena esmola que se convencionar conforme o lugar, para as despezas da igreja, podendo os interessados se entender com o thesoureiro actual o Sr. Manoel Moreira Ribeiro, na rua da Imperatriz n. 4, ou com outro qualquer membro da commissão.

— Na rua da Senzala n. 34, faz-se flores de todas as qualidades, como seja de pano, de frôco, de fio d'ouro, de coral, de contas, emfim tudo com perfeição, e tambem se todas as encommendas tanto para igreja como para ornato de jarros, de quiléros para salas, e tudo o que é de gosto, e faz-se vestidos de todas as qualidades e modas, e tudo o que é de costura por preço commodo.

— Aluga se a loja do sobrado sito á rua atras da Matriz de Santo Antonio n. 26, com os commodos seguintes: 1 sala, 2 quartos, cosinha fora e quintal; caiada e pintada de novo: á tratar na rua Nova n. 17, loja.

AMA DE LEITE.

Com urgencia

precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: á tratar nesta typographia, com o administrador, ou em Olinda no sitio do Amparo, casa terrea de cinco portas de frente.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

Canoa

Aluga-se uma canôa para carregamento de tijolos: quem pretender dirija-se á rua Direita n 28, loja.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Pede-se aos senhores que tiverem contas particulares com o finado Manoel Ribeiro Bastos, tenham a bondade de apresentar as mesmas até o dia 12 do corrente visto estar se fixando o balanço desta data em diante não se ficará mais responsavel por qualquer uma conta que appareça.

Recife, 8 de janeiro de 1872.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer alguns serviços mais, em casa de pequena familia; rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 43.

ATTENÇAÕ

Pede-se ao Illm. Sr. inspector do arsenal de marinhá que se digne lançar suas vistas para a qualidade da carne verde que o actual fornecedor está fornecendo para aquelle arsenal e navios da armada, pois que elle compra não só nas feiras gados de refugo com destino áquelle fornecimento, como que compra aqui na cidade aos marchantes, que lhe vendem por preços mui baixos, por verem que é tão inferior que não a vendem no mercado, como aconteceu a semana passada, que comprou refugos a Belarmino Alves de Arocha e Francisco Rufino Batinga Braga, dizendo mesmo que precisava de gado barato e inferior que era para fornecer á marinha: pobres soldados, que tudo hão de soffrer. O governo contrata de 1ª qualidade, porém o tal fornecedor fornece da de 3ª qualidade por falta de fiscalisação da pessoa incumbida para este serviço; o que se leva dito prova-se se preciso for: isto pede o inimigo de palitos.

— Aluga-se o 2º andar da casa da rua estreita do Rosario n. 45, com bastantes commodos: a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na rua das Cruzes n. 38, 1º andar, ou Soledade numero 29.

— O abaixo assignado tendo obtido do Exm. Sr. conselheiro presidente do egregio tribunal da relação, provisão para continuar a exercer o officio de solicitador de causas nos auditorios desta provincia, offerece seus serviços áquelles que delles se quizerem utilisar, com especialidade ao respeitavel corpo commercial, de cujo fôro tem bastante conhecimento e pratica. Póde ser procurado todos os dias uteis das 9 as 3 horas da tarde no escriptorio do escrivão Motta.

Antonio Francisco de Souza Marques Junior.

Festa da Senhora do Monte em Olinda.

S. Exc. o Sr. D. Abbade de S. Bento designou o dia 4 de fevereiro vindouro para a festa da Senhora do Monte, muito embora não esteja ainda concluido o concerto da mesma igreja.

O juiz perpetuo,
Manoel Luiz Virães.

— Precisa-se de uma ama de meia idade e boa conducta para comprar e cozinhar para casa de pequena familia: na rua do Imperador n. 61. loja.

Por todo preço

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem, com commodos para grande familia, e caiada de novo: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

ATTENÇÃO

Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, acha-se servindo interinamente o lugar de tabellião no impedimento do vitalicio Silveira Lôbo, em cujo cartorio á rua do Imperador n. 2, poderá ser procurado das 9 horas da manhãa as 5 da tarde, e dessa hora em diante na casa de sua residencia á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 125.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Armazem.

Traspassa-se o arrendamento do armazem n. 34 na rua da Cruz: a tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

ATTENÇÃO

O terreno do sitio — Olho de Vidro — em Parnamerim, do lado do poente da linha ferrea, com fundos para o sitio do Sr. Sebastiano, acha-se dividido em partes de cem palmos de frente e quatro centos e tantos de fundo: os pretendentes a uma ou mais parte, podem ver a planta na loja da rua Duque de Caxias n. 43.

Concerta-se machinas para costura

de qualquer autor por um machinista norte-americano ha pouco chegado em

Casa de Chapman
Rua do Imperador n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua do Crespo n. 16, segundo andar.

— Precisa se alugar um criado livre ou escravo: na rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora rua Formosa n. 23.

CASA DA FORTUNA
[illegible]

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 18 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes garantidos o n. 2276 com 8:000$000, um quarto n. 2332 com 800$000, um meio n. 577 com 300$000, e outras sortes de 50$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (220ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Cabrobó, (221ª), que se extrahirá na segunda-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga se o 2º andar do sobrado sito a rua de Lomas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: 2 salas grandes e bastante frescas, 3 quartos grandes, cosinha fóra e um corredor com portão para a rua de Hortas: quem pretender dirija se a praça da Independencia n. 19 e 21 loja de chapéos.

— Uma preta; querendo alforriar-se, precisa de 300$000, para pagar com seus serviços: quem os quizer emprestar annuncie.

30,000 RS.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, continua-se a fornecer almoço e jantar para fóra, com asseio e promptidão, sendo para tres ou quatro pessoas reunidas, a 30$ por pessoa, e sendo para uma só por 40$, mandando-se levar em casa dos assignantes ás horas que os mesmos determinarem.

AMA Precisa se de uma que cozinhe com perfeição, para casa de homem solteiro: á rua do Amorim numero 33.

— Rob. Lightbown & C., mudou seu escriptorio da rua do Marquez de Olinda (outr'ora rua da Cadeia n. 52) para a rua do Commercio n. 48, (outr'ora rua do Trapiche.)

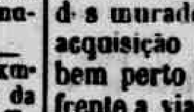
— Aluga se a meia-agua n. 6 no becco do Falcão: a tratar na rua dos Pescadores n. 17.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama em Beberibe, na povoação: a tratar na rua do Vigario n. 26. 1º andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.



Aluga-se ou vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, o qual tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc., assim como vendem-se terrenos aos lados do mesmo, tendo as frentes e os fundos murados, sendo na verdade excellente acquisição para edificação, não só por ser bem perto da cidade, como por passar pela frente a via ferrea do Arraial: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias ou com Carlos da Silva Araujo na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

— Precisa se de um pequeno para caixeiro de armazem de carne: na rua de Pedro Affonso numero 29

SOBRADO

Vende-se ou permuta-se todo ou metade, por casas terreas, um sobrado de dous andares e sotão, em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua do Marquez de Herval, outr'ora rua do Sol, armazem de madeiras n. 33, ou rua da Concordia.

Moleque

Na rua do Cabugá, loja de cera n. 3, ha um moleque de 18 annos de idade para se alugar.

Engommadeira.

Uma pessoa bastante habilitada recebe roupa para engommar com perfeição, tanto de homens como de mulheres: a tratar na travessa da rua Bella n. 1.

Advogados
Franklin Tavora e Castello Branco
35—Rua do Imperador—35

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro: na rua Larga do Rosario n. 64.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, [illegible] na cidade de Nazareth desta provincia, haver de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu [illegible], pela terceira chamada deste jornal, em fins do dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e não [illegible] e por este motivo é de novo chamado para dizer [illegible]; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o [illegible] que se acharão no seu muito olhado.

— Uma senhora de boa conducta deseja empregar-se como ama no serviço interno de casa de homem solteiro, do que tem pratica, cosinha com perfeição, podendo ser procurada no [illegible] da rua Imperial casa terrea n. 6.

O MUZEO ELEGANTE

N. 1 Rua estreita do Rozario n. 1

ALTA NOVIDADE

Recebidas pelo vapor francez [illegible]

Lindas chapellinas de seda para senhoras, chapéos de [illegible] e de seda, cousa moderna, ricos enfeites de blond e flores para cabeça, [illegible] para coque, riquissimas guarnições de foulard da China para cabeça e [illegible] das senhoras, bellas gravatinhas para senhoras cousa mais linda possivel, completo sortimento de lindissimas flores, sipós de flores de larangeira para enfeite de vestidos, ricas grinaldas com véos para casamento, leques finos de osso, sandalo e madeira, véos de blond para noivas, esplendido sortimento de galão de seda, franja, fita de setim, de veludo e de grosdenaple de sedas e de todas as cores, bicos de blond branco e preto, elegantes espartilhos de uma só peça, aspas de aço para os mesmos, bonitos chapéos de sol de seda pretos e de côres para senhoras, luvas de pellica de todas as cores e da melhor que tem vindo ao mercado, fivelas de madreperola para cabeça e pulseiras, bournou e pelerinas de lãa e seda, cousa propria para as pessoas que estão nos arrabaldes, voltas pretas a benoitou com cassoleta e cruz, ultima moda.

Perfumarias

O Mozeo Elegante acha-se provido de grande sortimento de perfumarias, inglezas e francezas, e recommmenda aos apreciadores deste artigo o apreciavel perfume GRANDE DUQUEZA FENO !!

Botinas para crianças

No Muzeo Elegante vende-se botinas para crianças á 3$000 o par, fazenda que em outra qualquer parte vendem por 4$000.

Poupar dinheiro

No Muzeo Elegante está se vendendo camisas de linho para homens, de 60$000 por 47$000 e de 70$000 por 55$000. a ellas antes que se acabam, chapéos de sól de seda paragon cousa moderna á 14$000. 16$000 e 18$000. bengalas de cana com castão de marfim, bengalas de baleia e outras muitas por preços barattissimos.

Ouro a imitação para passar a festa.

Os amantes da elegancia encontrarão no Muzeo Elegante modernas cadeias de ouro a imitação pelo preço de 2$, 3$ e 4$.

Grande Enconomia

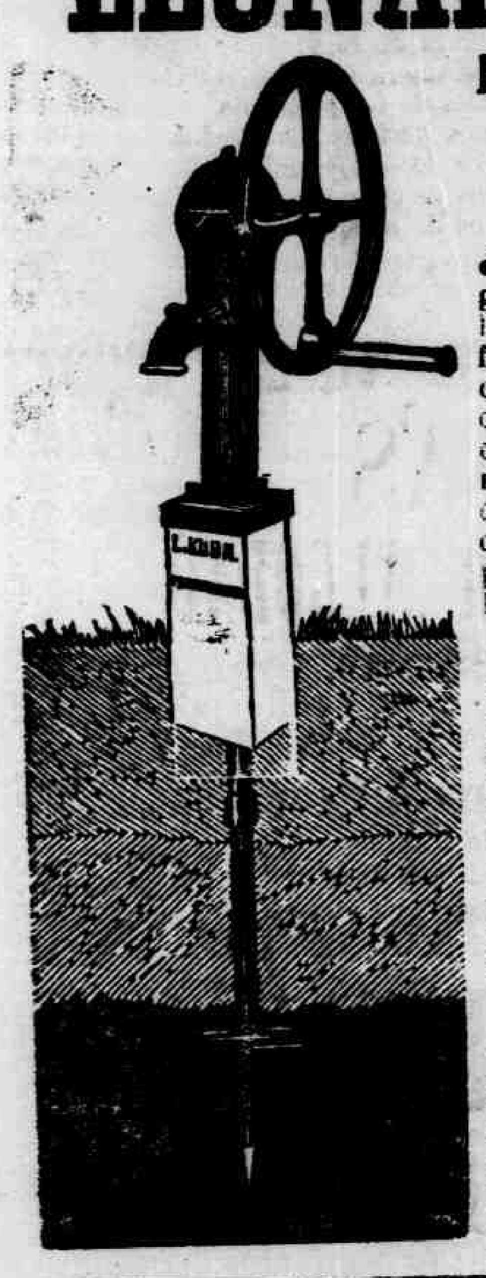
Quem for amante da economia appareça no Mozeo Elegante, pois está vendendo talheres finos de balanço com um cravo no cabo á 4$800, ditas melhores á 5$000 fazenda esta que ninguem pode vender por menos de 6$ á 6$500 a duzia, ternos de bandeijas finas á 15$000 rs., ditas marchetadas de madreperola á 18$000 e outros muitos artigos que os proprietarios do Mozeo Elegante estão resolvidos a vender barato por ser fim de anno.

Rua estreita do Rozario n. 1.

DE

FERREIRA MARTINS & C.

LEONARDO KUHN



Primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia em Pernambuco.

Acaba-se de receber, **a preços muito reduzidos**, nova remessa desses excellentes e elegantes poços, cujas vantagens já bem conhecidas pela prompta e abundante quantidade d'agua que dão, fazem-se recommendaveis aos Srs. empreiteiros de obras, para os estabelecimentos fabris, industriaes e outros, pela facil collocação e remoção, tanto dentro como fora dos edificios. Elles se prestam igualmente nos quartos e casas de banhos pela commodidade do seu assentamento e pouco espaço que occupam, e grande economia da despeza que se teria, pelo encannamento e consumo, com a companhia de Beberibe.

Esses poços tambem substituem completamente as bombas dentro das cacimbas já feitas, distinguindo-se dellas pela sua elegancia, solidez e quantidade dagua que fornecem,

So se recebe o pagamento depois de collocados e que funccionem a contento dos compradores.

Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na loja do senhor F. J. GERMANN, á rua Nova n. 21, e na officina de metaes do senhor PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, no largo da Concordia n. 7.

LIQUIDAÇAO DA CASA DO BOM-BASTOR

O dono desta casa querendo retirar-se, faço saber que quem quizer comprar a continuação de seu negocio pode apparecer, vende-se a dinheiro como tambem a prazo conforme as garantias, cede tambem a loja com a armação, material, sem as mercadorias, sendo boa posição e a casa muito conhecida, pode servir a qualquer genero de negocio garante o consentimento do proprietario do predio.

Acha se neste unico estabelecimento no norte deste imperio.
Grande sortimento de ornamentos e alfaias.
Idem idem de estampas religiosas, santidades, via-sacras, etc.
Idem idem de molduras douradas, envernisados, pretas etc.
Idem idem de bronzes, lampadas, casticaes, serpentinas, arandelas, etc.
Idem idem de obras de prata e prateada, calix e ambolas.
Idem idem de galhetas, calderinhas, turibulos e corôas.
Idem idem de resplandores, bandeiras etc., etc.
Idem idem de imagem de madeira incarnadas e oratorios.
Idem idem de banquetas, estantes, sacras, tronetos etc.
Idem idem de rosarios cruzes e bentos, etc., etc.
Idem idem de galões, franja, ouro fino e retroz etc.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para [illegible] nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito [illegible] porque são sempre os attestados considerados [illegible] [illegible]

[illegible] de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, [illegible] agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros, como eu, recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife [illegible] de setembro de 1869.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — [illegible]

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano, que Vv. Ss. têm exposto á venda [illegible] [illegible]

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Aos pretendentes.

Faz se negocio com a loja da rua Nova n. 16, garantindo-se o arrendamento: a tratar na mesma.

D. Mariana Carolina Lobo Corte Real.

Travessa da rua da Palha n. 205, 2º andar.

(CASA PARTICULAR)

Póde admittir em sua casa, a qual offerece as melhores condições de confortavel hospedagem, por preço modico, algumas pessoas ou familias do Imperio, que pretendam demorar se em Lisbôa, a passeio, ou por molestia: para informações, queiram derigir se á rua Primeiro de março, (antiga do Crespo) n. 19, loja de fazendas dos Srs. José dos Santos Neves & Irmão, em Pernambuco.

— Aluga-se uma casa terrea na rua do Hospicio com commodos para uma grande familia: a tratar na alfandega com J. C. Rego Valença, ou em Olinda em casa do Sr. Antonio Ramos.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

AMA Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento: no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

Casa para alugar

Aluga-se uma excellente casa no Pôço da Panella, contendo 8 quartos, 4 salas, um sotão com 2 quartos, com quintal e 3 quartos no mesmo: a tratar na rua do Livramento n. 30.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de uma só pessoa: á rua da Palma n. 50.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas senhoras, que vão morar em Olinda: á tratar a rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, de dez horas e meia ás duas da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos, para uma taberna na freguezia da Boa-vista a rua do Principe n. 40, que tenha pratica e dê fiador a sua conducta.

ESCOLA PARTICULAR.
19.——RUA DA PENHA.——19.
Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.
Materias de ensino.—Todas as que comprehendem a instrucção primaria.—Todos os trabalhos de agulha, inclusive bordado de ouro.—Flores etc.
Ensina-se musica com previo ajuste.
Tambem recebem-se alumnas internas.

— Precisa-se de uma ama de meia idade que cozinhe e compre para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado de um andar.

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia, constando de duas pessôas na rua Direita n. 3, 1º andar.

— O abaixo assignado previne ao publico desta cidade e especialmente aos seus freguezes que o Sr. João Manoel Affonso deixou de ser seu cobrador, em consequencia de não ter dado conta dos dinheiros que recebera [illegible]

Recife, 12 de janeiro de 1872.

Alexandre Americo de Caldas [illegible]

— Precisa-se de uma ama para [illegible] rua da Palma n. 62. [illegible]

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador na pharmacia americana: á rua Duque de Caxias n. 57, prefere-se escravo.

Prensa hydraulica ingleza, rua do Apollo n. 26.

Este estabelecimento do 1º de janeiro de 1872 em diante acha-se de novo prompto para inspeccionar, receber em deposito e enfardar algodão, qualquer que seja a quantidade, com a promptidão que se póde desejar. O abaixo assignado participa portanto aos senhores recebedores de algodão, que estará sempre prompto a servi-los com toda a prestesa e exactidão. Os armazens acham-se abertos desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde. O preço para a inspecção, embarque e deposito dos algodões será regulado e segundo o costume da praça, a do enfardamento hydraulico como se convencionam.

William Vaughan.

Muita attenção

O Sr. ex-tenente de voluntarios, não vindo resgatar em oito dias que lhe ficam aprazados o seu vale de 58$000, ha mezes vencido, será convidado por seu nome, sendo tirada a limpo a transacção que deu origem ao referido titulo

ATTENCÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro colegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

Olinda.

Aluga se um sobrado em frente a S. Pedro Novo: a tratar na rua Velha n. 88.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia de duas pessoas: na rua do Alecrim n. 20.

Precisa-se de uma ama que saiba fazer todo serviço de uma casa de um homem solteiro, e que tenha boa conducta, preferindo-se alguma estrangeira: na rua do Commercio n. 38, armazem

COMPRAS.

COMPRA-SE

Um cabriolet americano com quatro rodas, 4 assentos, para dous cavallos e em bom estado: a tratar a rua do Barão do Triumpho n. 96, outr'ora rua do Brum.

VENDAS.

Rapé de Lisboa

DE

Superior qualidade

Vende-se na praça da independencia n. 24 a 30, em botes de libra e meia libra, por preço commodo.

— Vende-se uma excellente Seraphina chegada ultimamente da America: para ver, a toda hora, no Corredor do Bispo n. 55.

— Vende-se um terreno com 128 palmos de frente e 244 de fundo na rua do Conde da Bôa Vista, (antiga Formosa) á tratar na rua do Hospicio n. 34 (sitio).

— Na fabrica de chapéos de sol da rua Duque de Caxias, ha para se vender lindas borças para meninas e senhoras, e na mesma fabrica existe sempre um grande sortimento de chapéos tanto para homens, como para senhoras, e faz-se qualquer concerto pertencente a mesma arte com asseio e promptidão.

COQUES

Grande e moderno [illegible] pelo ultimo vapor a Magnolia, rua do Duque de Caxia n. 45.

Rapé

[illegible] praça da Independencia n. 5 chegou [illegible] acreditado rapé [illegible] francez, Princeza [illegible] de Lisboa, Paulo Cordeiro com [illegible] vende-se em libras e a [illegible]

LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo Santo n. 25,

Vende-se machinas a vapores locomoveis de forças de 3, 5, 6 e 8 cavallos e seus pertences, [illegible] [illegible] para carro [illegible]

Muita attenção

Já não é desconhecido que existe á rua do Duque de Caxias n. 45, a loja de miudezas denominada MAGNOLIA, este elegante estabelecimento pretende adquirir um grande numero de apreciadores, visto que terá sempre o que de melhor houver no mercado e importará (como já o tem feito) por conta propria, o que houver de mais chique na velha Europa, onde a MAGNOLIA tem habeis correspondentes, e para prova do que ha expendido a MAGNOLIA convida a todos geralmente e com especialidade o bello sexo a visitarem-na, afim de apreciar a superioridade de seus objectos e commodidades de preços.

A MAGNOLIA, não pretende tornar-se massante, limita-se por ora a mencionar poucos artigos deixando os demais para serem vistos pelos concurrentes.

Bonitos enxovaes para baptisados.
Ricas almofadas bordadas para sofá.
Perfumarias, oleos e banhas dos melhores e mais conhecidos fabricantes.
Sapatos bordados em talagarça.
Ricos objectos para presentes.
Chapéos de velludo e palha d'Italia, modernos e de gosto.
Gravatinhas muito bonitas para senhora, e laços para cabeça e peito (novidade.)
Artigos de phantasia e proprias para toilette.
Punhos e gollinhas bordados.
Camisinhas bordadas para senhora.
Peitos bordados para camisa de homem.
Ricos diademas.
De generos superiores

Todos estes artigos serão vendidos como os demais por preços rasoaveis, na MAGNOLIA á rua do Duque de Caxias n. 45.

A 1$400

Vende-se sapatos de trança, obra muito boa, pelo diminuto preço de 1$400: na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 50, loja de miudezas.

— Na pharmacia e drogaria da rua do Cabugá vende-se excellente borracha para fazer limas e machinas para encher as mesmas.

Café do Ceara'

O melhor e mais barato, vende-se para acabar, na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Attenção.

Vende-se a coxeira do pateo do Paraizo n. 10: á tratar na mesma.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Verde Chrome.

Vende se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

CERA DE CARNAUBA.
Vende se na rua da Madre de Deus n. 1.

— No Bazar Victoria vende-se meias de lãa de cores, para senhoras e homens e de seda carmesin e preta para padres camisas de lãa ponto de meia e serenla de flanella, no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2 de Amaral, Nabuco & C.

Balões de papel

No Bazar Victoria vende se balões, cestas e jarros de papel (gosto inteiramente novo) para illuminação de jardim etc., na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

CARNAVAL.

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de enfeites, de roupa de mascaras, como sejam, franjas douradas de diversas larguras, lentejoulas, borboletas, moscas, estrellas e outros muitos objectos dourados e prateados, cabelleiras brancas, brincos para senhora e com mollas para homem, fios de perolas, capacetes a Chicard, e calças de meia de algodão e de seda. Todos estes artigos são do mais apurado gosto e da ultima moda em França, e grande novidade nesta cidade, onde os amadores do carnaval poderão encontrar com facilidade o que for necessario para se apresentarem elegantemente no carnaval no

Bazar Victoria

Rua do Barão da Victoria n. 2

LOJA DE

AMARAL, NABUCO & C.

Vende-se um cavallo, novo e grande, sem achaques, seilado e enfreiado, o mais bonito (e boa estampa) que haja se apresenta na praça; por ser rudado a atacado; andador de baixo a meio, da melhor forma: á tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se ou aluga se uma padaria com todos os pertences e em bom estado, prompta a trabalhar sita á rua Direita dos Afogados n. 27: a tratar na mesma rua n. 32.

Bois mansos

Vende-se dous grandes e bonitos bois para carroça: em S. José do Manguinho.

Vende-se

uma fabrica de cigarros, na rua do Padre Affonso n. 49: a tratar na mesma.

BORRACHA

PARA

LIMAS

A melhor e mais barata.

Vende-se

Na rua larga do Rosario n. 35.

MACHINAS E SIRINGAS

PARA

Encher limas

As melhores e mais fornidas

VENDE-SE

Na rua larga do Rosario n. 35,

Botica.

ATTENÇÃO

Vende-se por preço rasoavel o sitio da Pitombeira, todo murado, contendo excellente agua, poço e uma casa de taipa, com 276 palmos de frente e 500 de fundo, em 000, terreno proprio, onde nunca chegou cheia por maior que fosse e fica muito junto a estação do Caldereiro, por ella ficar [illegible]: á tratar com o escrivão Manoel Maria.

Acha-se á venda nas livrarias [illegible] dade o almanak administrativo, mercantil, industrial e agricola do corrente anno.

BAZAR DA FESTA.

Do Campos no armazem,
Quem rivalisa? ninguem!
Ha do rei a larga rua,
Para vender tem em sua,
Casa antiga e que ninguem,
O numero que a mesma tem,
Contesta ser vinte e oito.
Bolachinhas e biscoutos,
Presuntos, chá e chouriças,
Arroz, pimenta e salchichas,
Doces, geléas, ameixas
Que quem comprar não se queixa,
Por ser tudo bom e fino,
Como seja o gennino,
Do Porto vinho primeiro,
E o não menos prasenteiro,
Figueira sem confeição!
Castanhas, sal, macarrão,
Conservas, fructas, cerveja,
Para os patuscos na mesa
Festejarem o bom anno,
Dia dilecto e humano
Que nos inspira o prazer
Fazendo a todos esquecer,
Entre familias unidas
De bellas moças, garridas,
Os saudosos dias passados.
Fiquem bem desenganados
Que só ao Campos compete
Dar estes gosos... Promette,
Vender tudo mui barato
Bagos, feijão, carrapato,
Chocolate em latinhas
De Nantes finas sardinhas,
Passas, figos, em latas leite,
De Portugal fino azeite,
Boa manteiga franceza,
E superior ingleza,
Lá de Minas fresco queijo,
Que a todos causa desejo,
Maçães, nozes e toucinho,
Do reino queijos fresquinhos:
Avelãas, batatas novas,
Cebolas e boas ovas
Que provoca o paladar,
Fino doce de araçá,
Charutos de boas marcas,
Café, araruta em latas,
Champagne, boas pastilhas
Pudim em latas, ervilhas
Cognac e aya-pana
Doce fino de banana
Queijo suisso e flandrino,
Amendoas, salame fino,
Alhos, vinagre, azeitona
Fina genebra de Altona
Do tomate massa boa
Do milho a farinha, vôa.
Peixes em latas, aletria,
E outras muitas iguarias,
Que por este ir findar
Deixo de mencionar,
Promettendo de outras vezes
Não maçar mais os freguezes
Com annuncios sem valia
Como se faz todo o dia:
Pedindo somente que
Muitas vesitas se dê
Ao referido armazem
Para munirem-se bem
Por preços commodos, senhores!

AZEITE DOCE

João Silveira Carneiro da Cunha tem para vender em seu escriptorio, á rua do Apollo n. 25, 1.º andar, azeite doce superior, em barris, chegado pela barca *Despique II.*

MOINHOS PARA MOER CAFÉ
MOINHOS de diversos tamanhos a 25
35 e 45 cada um.
Na rua do Crespo n. 25.

Aos pais de familias e professores de instrucção primaria.

Opusculo de moral religiosa

Por Mr. Ambr. Rendú

Para leitura nas aulas primarias.

Esta interessante obrinha, que obteve do conselho da instrucção publica o parecer, que abaixo vai transcripto, e que tão bem acolhida foi que a primeira edição ficou logo esgotada, acha-se reimpressa, e á venda nas livrarias dos Srs. padre Ignacio, e Domingos Guimarães, á rua do Imperador, Nogueira de Souza, á do Primeiro de Março, e Barbosa de Mello, á do Bom Jesus, a 640 rs. cada exemplar encadernado.

A commissão encarregada de dar o seu parecer acerca do Opusculo de Moral Religiosa para leitura nas escolas primarias, por Mr. Ambroso Rendú, autorisado pelo conselho de instrucção publica em França, traduzido em vulgar por [illegible] tem acuradamente este formoso livrinho, que tanto tem de pequeno como de interessante; e entende, pela doutrina que encerra, e pelo primor de sua versão ella senão fizesse desde logo recommendavel, bastaria o nome do autor do codigo Universitario, e a respeitavel sancção da autoridade do ensino em França, para que a commissão o propozesse a adopção do conselho. Mas, além disso, quizera ella que as nossas mães de familias em todo o Brazil tivessem sempre á mão estas paginasinhas de amor, pelas quaes fizessem ler, e ensinassem seus filhos no regaço, a par da historia do povo de Deus, e dos mysterios do christianismo.

E é por isso a commissão de parecer que não só o Opusculo seja adoptado nas escolas primarias, mas que se procure vulgarisa-lo em todo o imperio.

Sala da conselho director da instrucção publica em Pernambuco, 18 de setembro de 1863.

José Soares de Azevedo.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

A 240 O COVADO

CHITAS de côres seguras a 240!
CAMBRAIAS de côres a 240 rs. o covado.
ALPACAS de côres a 500 rs. o covado.
MADAPOLÃO francez largo com 20 varas a 7$ a peça.
CAMBRAIAS transparentes a 2$000 a peça.
CAMISINHAS bordadas a 3$
MANGUITOS de 6 ó a 1$ o par.
GROSDENAPLE branco a 1$ o cavado
CHALES chinezes, lindos padrões a rs. 3$500.
B IM trançado pardo molado a 400. a vara.
TOALHAS felpudas a 8$ a duzia.
ATOALHADO de algodão largo de lindos padrões a 1$400 e 1$800 a vara.
LENÇOS de cambraia de linho abainhados a 4$500, 5$, 5$500, 6$, e 7$ a duzia.
VERBUTINA preta fina a 1$
Dão-se amostras com penhor.
NA RUA DO CRESPO N. 25
Loja de Manoel Dias Xavier

Pereira da Cunha Irmaõs.

Rua da Cadeia do Recife n. 21

VENDEM:

Potassa da Russia.
Cemento Portland.
Agua-raz.
Pixe da Suecia.
Alcatrão dito.
Zinco em folha, para mineira.
Esteiras da India, brancas e de xadrez.
Agua Florida (legitima).
Cadeiras americanas.
Bezerros de [illegible]
Cognac.
Baxeira.

MUTILADO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem prover se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertindo que estes preços só serão a dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos compromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes do matto que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sinceridade e maior commodidade nos preços.

LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.

DITAS, bareges, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS lisas com lindas côres e largas a 440 rs. o covado, é pechincha.

MERINÓS lisos côres diversas e largos a 440 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.

DITAS DITAS muito modernas e finas a 900 rs. o covado.

LÃAS COM SEDA, lindos padrões que seus preços foram de 1$200, hoje vendemos por 800 rs. o covado para acabar.

CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas Victorias a 4$000, 4$500, 5$000..... 5$500 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com dous cortes em 17 varas a 11$000. Ditas de côres muito lindas e finas a 460, 500 e 560 rs. o metro.

SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ e 10$000. Ditas com pregas muito finas 3$500.

BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar pechincha. Ditos com saias e babado bordado muito lindos a 6$000.

FILÓ de sêda preto e branco de superior qualidade.

ATOALHADOS —Recebemos ultimamente atoalhados de linho muito superior por menos que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.

TOALHAS felpudas muito superiores a 9$000 a duzia.

RICOS CORTES de vestidos de filó com bollinhas brilhantes proprios para partidas a 30$000.

VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida-se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 7$000. Ditos brancos com palminhas de lã de côr muito lindos pelo barato preço de 5$000. Ditos mais finos a 8$000.

CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.

Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.

MANTILHAS a brasileira de filó de seda pelo barato preço de 14$000.

CAMISAS BORDADAS para senhora por menos que em outra qualquer parte.

PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.

COLXAS de festão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 5$000 para acabar.

CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.

CAMBBAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.

CAMISAS para meninos de todas as idades.

CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de metim a 1$ 00.

LUVAS DE PELLICA frescas de Jovin a 3$.

LÃAS finas com tecido de barege para acabar á 360 rs. o covado.

BOLSAS para viagens a 4$500.

TAPETES de diversos tamanhos para guarnição de sala.

PARA LUTO.

Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS.

CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA

Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 20$000. é pechincha.

Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.

POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.

GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.

MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.

BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.

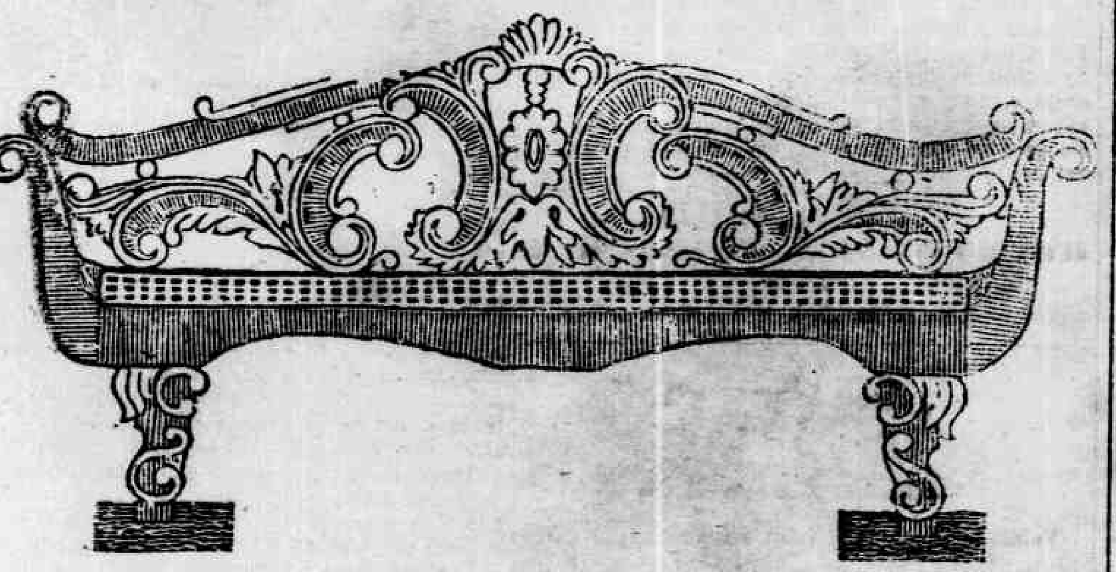
LENÇOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.

BABADOS bordados finos de lindos padrões.

Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do CYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGUEIREDO & LOPES.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina temos os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, cantoneiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidés, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, sendo se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Pedra marmore a 500 rs

Vende-se uma porção de pedras já faciadas a 500 rs. cada uma: na rua do Barão da Victoria n. 48, loja da Norma de Sampaio & C.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 10.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomas Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Livros inglezes

Vende-se por commodo preço, na rua do Commercio n. 9, um excellente jogo de livros [illegible]

Não ha mais cabellos brancos [illegible]

[illegible] academia [illegible] Deposito principal á rua do Rosario n. 31, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio [illegible], que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brins da Russia.
OLEADOS [illegible] para forros de carros.
[illegible] americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado*.

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral; ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

Cal nova

chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez «José»; tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriços, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito.

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Com o publico em geral.

Objectos para luto!!

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos acaba de receber á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

Rapé cearense fino
DA
Fabrica
DE
Vasconcellos & Filho, do Ceará.

Este optimo rapé tem sido estimado pelos entendedores e apreciadores deste innocente prazer da vida.

Vende-se em caixas de 100 libras, sendo a 1$ a libra.

Em casa dos unicos agentes nesta cidade—Tasso Irmãos & C.

GAZ AMERICANO
Marca brilhante
o mais procurado.

Vende-se na rua do Imperador n. 29, armazem da bola amarella, em latas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Especialidade.

[illegible] do Porto melhor a desejar, em barris de 10 e 20: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Cemento Portland

[illegible] superior que ha no mercado, em barricas [illegible] de 12 arrobas, arqueadas de ferro [illegible] e dicionadas: no trapiche [illegible]

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA.
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unicos outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, [illegible] asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se o sitio que foi do finado Dutra, no lugar do Peres, com duas casas e uma cocheira, tendo uma das casas bastantes commodos, a frente e parte do oitão de tijolo, bem como a cocheira, poço com boa agua, e muitas arvores de fructo: quem o pretender dirija se ao mesmo sitio.

Carnaval de 1872!!!

Grande sortimento de ceringas e machinas proprias para encher limas de borracha, por preços commodos: deposito, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. á rua Duque de Caxias numero 57.

Ao mata caspas

A extracção deste excellente tonico demonstra que grande proveito se tem tirado na cura completa das caspas, lustre e conservação dos cabellos: á venda na rua do Imperador n. 71, Papelaria Parisiense, pelo preço de 1$ o frasco.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Rapé Cearense

De superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos Srs. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Attenção

No restaurant da Encada junto a estação, ha para vender 100 duzias de garrafas e botijas vazias, por commodo preço, [illegible]

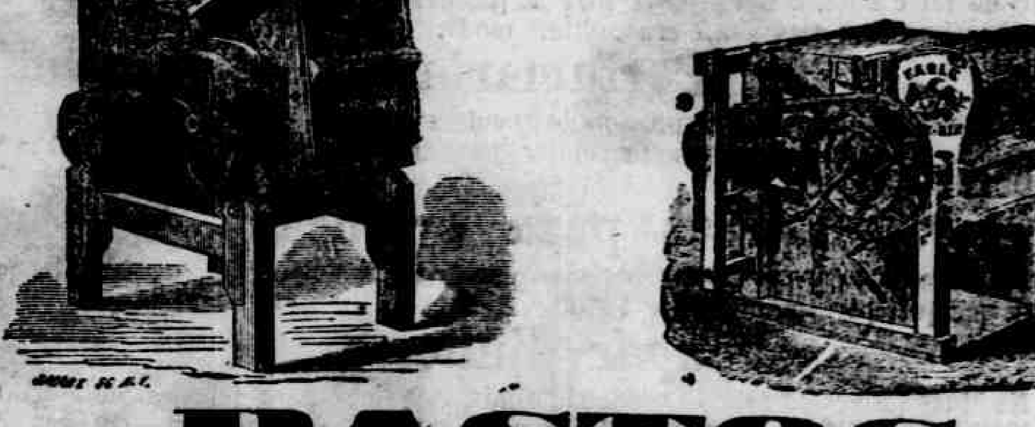
Canarios de Allemanha

Chegou um grande sortimento de canarios de Allemanha e bonitas gaiolas, para a rua do Marquez de Olinda n. 40, e no armazem Fidelidade rua do Imperador n. 14.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.



BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$000.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, [illegible], percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias cruxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitavel publico a virem sortir-se na loja do 65 onde comprarão por preços que [illegible] em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

MUTILADO

ILEGÍVEL

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
Na
LOJA E ARMAZEM
do

PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 a 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda
A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Loja do Pavão
SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende córtes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
a 800 rs o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras á prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales mindinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abainhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abainhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos vêos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVOS SORTIMENTOS

O armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Acaba de receber novas facturas.

Calçado

Botinas de Suzer e de Polak, para homem, completo sortimento para todos os gostos á vontade dos compradores.

Botas e perneiras para montaria.

Botinas para senhoras e meninas.

Abotinados para meninos e meninas.

Sapatões de bizerro, verniz, cordávão, e de brim branco para homem.

Sapatos de tapete avellodados de charlot, casemira preta e trança portuguezes.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de materia propria, para banhos.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, poses, agua de colonia, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, etc.; tudo isto da primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

De phantasia e luxo, como sejam: espelhos, luvas, joias de ouro, correntes de plaqué, ricas carteirinhas para dinheiro, caixinhas de costura com musicas, esterioscopo de 50 vistas com musica, bolsas de seda e cestinhas diversas para braço de senhoras e de meninas, oculos, pencenez com vidros de côres, chicotinhos e bengallas, tudo isto de differentes modellos e qualidades em grande numero destes artigos de quinquilharias finas de gosto que não se póde bem mencionar.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento das crianças.

Carrinhos

e berços de vimes para crianças, de novos differentes modelos á preços commodos.

Preços.

Em virtude das novas facturas e ordens dos fabricantes, vende-se agora tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

FAZENDAS MUITO BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo maior preço que puderem obter. não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grandes de esguião já abainhados a 3$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pintado.

Custumes de alpaca de côres enfeitados de sêda e lãa para meninos.

Palitots de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e vêos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lãasinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Fustões de côres para vestidos, padrões mindinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$500 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de sêda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos para o annuncio se não tornar enfadonho. A dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO
NA
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

...nunca se vio um processo mais perfeito e que ateja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, a contudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas faz-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nessas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que [illegible] em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a menor duvida, pois que [illegible] escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que haviam muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á [illegible] a tinta que se fabrica.

A. G. Monteiro.

A ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
DA
VIUVA FALQUE
A'
4—Rua Primeiro de Março—4

Acaba de receber pelo ultimo vapor um explendido sortimento de chapéos de sol: de sêda japoneza, forrados de sêda azul á 10$ cada um; de alpaca, forrados de sêda azul, a 7$; de brim, forrados de azul e encarnado, a 4$; para senhoras, proprios para o campo, a 4$; de brim, com barras de côres, a 2$500; e um completo sortimento de chapéos com cabos de marfim, de mesma, alpaca, brim branco, amarello e pardo, de panno, com hastes de baleia, a 2$. Tambem recebeu um lindo sortimento de bengalas e chicotes, os quaes vende por preços mais baratos do que em outra qualquer parte. Concerta-se todo e qualquer chapéo ou bengala, e cobre-se as armações velhas, de toda a qualidade de fazenda.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros

Prenças para copiar cartas.

Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.

Tachas de ferro, estanhado.

Arados Americanos

Grades, para agricultura.

Carrinhos de maõ.

Machinas a Vapor

Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

UNICA LEGITIMA
CERVEJA DA BAVIERA
MARCA BANDEIRA
Nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A FLOR DE OURO
N. 24 A-Rua larga do Rosario-N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novas, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modellos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bolinhas e diversos enfeites de ouro a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, caçoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura a 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de colerinhos a 1$500 o par ditos para punhos a 8$ cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com logar a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continua a estar aberta até as 8 horas da noute

LITTERATURA

O CAMPO.

DEVANEIO.

Ao meu amigo Aprigio Guimarães.

Em quanto ahi, no fervido bulicio
De opulenta cidade, se deleitam
Em mil cogitações os pensadores;
Para os quaes o progresso, a Pli iade,
No gozo está de innumeros thesoiros
Do mundo material, no movimento
Das vias ferreas, no crescer da industria,
Nos prodigios aos centos que se antolham
Ao genio mercantil; eu, segregado
N'este pequeno pouso campesino,
N'esta serena habitação que esplende
Ao influxo das auras e das flores,
Sob este céu de magicos perfumes,
Placido expando o coração e a mente
A' suave attracção da natureza.
E leio aqui, nas arvores annosas,
A poesia intima da vida.

Sim, charo Aprigio, n'este ameno sitio,
Onde vieste distrair fadigas
De um estudo tenaz, e da saúde
A seiva restaurar enfraquecida;
Aqui, onde em commercio feiticeiro
Riem as graças, a innocencia, o mimo,
No rir d'aurora, no trinar das aves,
No floreo esmalte dos angelos quadros;
Aqui, entre as balsamicas essencias,
Que se destacam vividas e puras
De um ar tão puro e livre eu mais entendo
A' natureza os ultimos segredos,
E cultivo com ella extasiado
Lettras, philosophia, que m'offrecem
Seus tão amplos recursos.—A sciencia
Que se descobre nas ruraes estancias,
Que pullula, talvez, do seio agreste
Da selva e da montanha; essa tão alta
Aspiração do bem; esse almo instincto
De candida moral; muito mais vale
Que a vãa sciencia haurida nas escholas,
Orgulhosa e subtil, fructo enfezado
Do humano desvairar, continua hypóthese,
Que não resolve o minimo problema
No mundo em que vivemos.—Taes delicias,
Como as do campo, não as tem, por certo,
O frivolo existir aristocrata,
Sob as custosas fimbrias de damasco,
E no meio da purpura e do oiro.
O tapete da relva, o chão da encosta,
O matiz variadissimo dos bosques,
Os horisontes limpidos, immensos,
Que d'aqui se desdobram, são, Aprigio,
Muito mais seductores! Mais se aprende
N'este grave espectaculo! Bem sabes,
Bem comprehendes tu quanto é celeste
Este simples gozar que não conhecem
Os felizes da terra. Bemfadado
Quem póde ainda retrair-se ao campo,
E ahi, como tu, no amplo regaço
Da natureza próvida e fecunda,
Lê, estuda e medita socegado!
Por mim, pertenço á eschola que proclama
O *sentimento*, o *bello*, o *verdadeiro*;
E eis por que te envio este meu canto,
Que está no teu sentir, que tu entendes.

....

TORRES BANDEIRA.
João de Barros, 4 de janeiro de 1872.

A Cruz de Fogo.

En suivant la vérité.
(Earl Portsmourh.)

I

O Brasil com seus campos matizados de flores vicejantes, com suas florestas virgens, seus regatos que murmuram docemente seus rios caudalosos e seus rochedos e montanhas magestosas, encerra no solo abençoado riquezas immensas, que olhos observadores ainda não poderam de todo pesquizar.

Este solo porém, mais de uma vez tem sido juncado de cadaveres, regado com o sangue de mais de uma victima, que a sede de ouro, ou a vingança terrivel de seus filhos tem derramado.

Mais de um crime se tem commettido, mais de um drama horrivel com todas as suas peripecias tem passado desapercebido, sem que o historiador narrando os acontecimentos da época, pintando os costumes, ou descrevendo os typos physionomicos de seus autores, escreva a chronica desses factos, e assim leve ao conhecimento da geração vindoura a historia desses dramas sanguinolentos, que fazem estremecer de horror o coração humano.

II

Não ha muitos annos, vagava ás vezes pela estrada real de Santa Cruz, um velho coberto de andrajos, de estatura alta, mirrado e secco como uma mumia, tremulo como um caniço açoutado pela briza, mas que apezar disso se não curvava para o tumulo, ao peso dos annos.

Seu rosto cadaverico e bronseado, seus espessos cabellos côr de estopa, sua barba branca como a neve, e seus olhos encovados, davão-lhe um aspecto sinistro.

Um longo rosario de grossas contas, do qual pendia um crucifixo de latão de meio palmo de comprido, um bordão nodoso, e um chapéo velho de feltro, eram os unicos objectos que possuia, os quaes ainda não estavam em completa ruina.

Mais de uma vez o tinhamos encontrado. Nunca porém o vimos pedir esmola!

Esse homem tinha-nos causado impressão.

Um dia que iamos caminho de Jacarépaguá o encontrámos sentado á borda da estrada, um pouco adiante do regato do *Tindiba*, que corre em terras da Fazenda da Taquara.

O cavallo que montavamos espantou-se ao ver o velho e rodou sobre os pés. Obrigando-o a reconhecer o objecto de que se espantára, parámos defronte do velho e lhe dirigimos a palavra.

— Adeus meu velho, o que faz por estes sitios exposto assim ao rigor do sol?

O velho encarou-nos por um momento, depois tirando o chapéo, respondeu-nos:

— Cumpro o meu fadario Senhor Deus o acompanhe. Segui vosso caminho.

Esta resposta despertou em nós o desejo de com elle travar conversa. Apeamo-nos e dirigimo-nos a elle lhe estendemos a mão.

— Quem quer que sejaes meu velho, encontrais um homem que se compadece de estranhos males.

Sois talvez bem desgraçado, não é assim? Pois bem! Aqui está um homem ainda no verdor dos annos que vos estende a mão de amigo e vos pergunta. Em que vos posso ser util?

O velho levantou-se lentamente, apoiado no seu bordão de peregrino, e estendeu-nos a mão mirrada como a de um esqueleto, e assim nos fallou.

— Ha bem annos, Senhor, que esta mão empunhava como nenhuma o mais fogoso cavallo, que empunhava uma espada com tanta facilidade como um punhal, não aperta a mão de uma creatura humana! Sede abençoado.

Mão grado nosso não podemos reprimir um movimento de espanto. O velho percebeu-o, e um sorriso ironico roçou lhe os labios descorados e finos.

— Sois leal e generoso, Senhor, continuou elle, e não ireis de certo denunciar á justiça um criminoso, a quem Deus, deixou vagar livremente pelo mundo, e que agora se a justiça dos homens se apoderasse delle apenas agarraria em um cadaver secco pelo sol abrasador, e devorado pelos remorsos, não é?

— Quando vos estendi a mão, bom velho, foi para aperta-la como se aperta a de um irmão, ou a de um amigo, e amaldiçoado seja o homem que fazendo-o, esconda no pensamento uma idéa de traição.

— Amen, respondeu o velho. Tendes pressa, Senhor.

— Nenhuma; porque?

— Desejo conversar comvosco. Ha tantos annos que eu apenas balbucio algumas palavras, que meu coração agora quizera aproveitar se desta acaso para desabafar. E sentou-se.

— Pois bem, eu vos escuto.

E sentamo-nos ao lado do velho, depois de ter atado as redeas do cavallo a um tronco de uma arvore.

O velho permaneceu em silencio alguns minutos, contemplando-nos com seus olhos incovados e acinzentados, onde ainda brilhava um raio de vida. Depois descobrindo-se pegou no crucifixo, e mostrando-nos assim fallou.

— Jurais Senhor, por esta imagem do Redemptor, que em quanto não tiverdes certeza de que meu corpo serve de pasto aos corvos, a ninguem revelareis o segredo que vou confiar-vos?

— Sim, eu juro, repetimos sem hesitar, descobrindo-nos e estendendo a mão por cima da imagem.

— Escutai-me agora, serei breve.

E largando o crucifixo que se balançou sobre seu peito alguns instantes, continuou-nos o seguinte.

III

A CRUZ DE FOGO.

Em 1681, na villa de S. Paulo de Piratininga, então capitania de S. Vicente (1) no tempo do Marquez de Cascaes, um homem embuçado em uma ampla capa, de espada á cinta, e cavalgando um soberbo cavallo, bateu á porta de uma casa de modesta apparencia situada a meia legoa da villa para a banda do sul.

Era um sitio onde morava um pobre lavrador e sua mulher, tidos e havidos na villa por honrados e bemfazejos.

Depois de alguns instantes de espera o cavalleiro puxou da espada e batendo com o punho na porta bradou: « Oh! de casa. *Deo gratia!* »

De dentro responderam logo. « Oh! de fóra, que quereis? Se sois algum viajante em busca de pousada, sede bem vindo. »

E abrio-se a porta em cujo limiar appareceu uma mulher de cerca de 30 annos com uma baeta verde sobre a cabeça cahindo-lhe sobre os hombros e uma candeia de cobre na mão.

O cavalleiro abrio a capa, e tirando do braço esquerdo uma cesta a entregou á mulher dizendo-lhe:

— Tomai boa mulher esta criança, criai-a como se vosso filho fosse, e todos os annos neste dia recebereis dez doblas pelo vosso trabalho.

— Mas eu não tenho leite Senhor, e a criancinha não ha de passar toda a noute sem mamar.

— Aqui tendes com que comprar uma cabra para cria-la, ou pagar a mulher do vosso camarada Roy Pereira para cria-la.

E deu-lhe uma bolsa cheia de ouro.

E sem dar tempo á boa mulher, deu de rodea ao cavallo, e desappareceu a galope.

A pobre mulher fechou a porta, tirou a criança da cesta e pol-a na cama; depois chamou um famulo e mandou-o a toda a pressa chamar a mulher de Roy Pereira.

D'ahi a duas horas, o menino libava a nutrição em peito estranho.

No dia seguinte quando ambas as mulheres despiram as brancas vestes de cambraia da criança para lava-la, qual não foi o seu espanto ao verem sobre o peito esquerdo della, uma cruz de duas polegadas de extensão, feita com ferro em braza, e apenas cicatrizada!

Quando o marido voltou da sua viagem a mulher contou-lhe o occorrido, e o bom do homem que não tinha filhos, adoptou a criança como se fôra sua, dizendo á mulher.

— Toma cuidado Clara,, talvez ainda nos peçam contas deste menino.

Correram os annos, e o menino crescia vigoroso e forte; a pensão era sempre paga pontualmente pelo homem mysterioso, todos os annos, e á mesma hora e dia, batia á porta e deixava cahir uma bolsa contendo ouro, e desapparecia sem nada dizer.

Sua mãi adoptiva pedio ao marido para mandar educar o menino no collegio dos jezuitas, donde aos desesseis annos voltou o menino mysterioso, que já então era um bello mancebo, a quem chamavão João da Cruz.

A pensão tinha deixado de ser paga havia um anno.

Ahi viveu elle em casa de seus pais adoptivos até a idade de 30 annos ignorando o mysterioso do seu nascimento.

Clara, a boa mulher, que então contava 60 annos, adoeceu; e chamando seu filho adoptivo contou-lhe a mysteriosa historia de sua vinda para a sua companhia.

No dia seguinte a boa mulher deu a alma a Deus.

Desde esse dia João da Cruz tornou-se taciturno e abatido.

Cinco annos depois o marido de Clara falleceu de um ataque de asthma, deixando João da Cruz o seu sitio e os poucos bens que possuia.

João da Cruz vendeu tudo, mandou dizer missas por alma dos dous finados que lhe serviram de pais, e só montado em seu cavallo, com dous mil cruzados em ouro n'um cinto de couro, abandonou esses sitios em que passára sua infancia.

Ninguem mais soube delle.

(1) Actualmente a capital da provincia de S. Paulo.

IV

Ha quasi [illegible] varios boiadeiros que conduziam gado [illegible] um pouco adiante do arraial de Capivary na provincia de Minas, um homem morto [illegible] pelos corvos, ao pescoço do qual pendia uma lata de folha de Flandres do feitio daquellas em que os [illegible] guardam as licenças.

Gruparam-se os boiadeiros em torno do cadaver, e um delles [illegible] os companheiros a examinar a folha, e a enterrar depois o cadaver.

— Deixa quem está morto, lhe retorquio um delles, não serei eu que lhe ponha a mão para saber segredos que deva guardar talvez.

— Nada, disse um outro, aos vivos escapola, e aos mortos sepultura; talvez este corpo exija alguma cousa; examinemos a folha e demos-lhe sepultura: seria uma impiedade deixa-lo assim, nós somos christãos. Eia camaradas, mãos á obra.

Este que assim fallou, curvou um joelho, benzeu-se e tirou do pescoço do cadaver a folha, e abrindo-a puchou de dentro della um manuscripto; depois virou a folha na palma da mão.

Cahiram-lhe nella cerca de sessenta a setente diamantes brutos, alguns dos quaes eram maiores do que uma amendoa em casca.

— Estamos ricos, exclamou elle.

Não sabendo ler nem os companheiros, guardou os diamantes e o manuscripto, dizendo aos companheiros:

— No primeiro pouso repartiremos os diamantes e mandaremos ler os papeis do defunto.

E não enterraram o cadaver, nem mais o examinaram!

Na cinta ficava ainda muito ouro amoedado!

— Nada, replicou um dos boiadeiros, se o defunto deixa a quem primeiro o achou essa riqueza, está direito, senão havemos de vender isso e dar de esmola ou mandar dizer missas por sua alma, do contrario nós seremos infelizes roubando a um morto.

Deus nos livre de tal patricios.

— Pois seja assim, replicaram os outros.

E pozeram-se a caminho.

Chegados que foram ao primeiro pouso, encontraram-se com um moladeiro paulista, a quem pediram para ler o manuscripto, e acocorados em redor de fogo no rancho, ouviram boquiabertos a historia que acabo de contar-vos.

O manuscripto findava com estas palavras:

« Não sei quem sou, nem onde nasci, fui creado em S. Paulo, tenho gravado no peito uma cruz feita com ferro em brasa. Peço encarecidamente ao caminhante que encontrar meu corpo, que o deixe no lugar em que o achar, e que depois de ler este manuscripto, se apodere destes brilhantes, e deste ouro, venda-os e do seu producto faça entrega da metade a um filho que tenho, o qual se acha em Mogy das Cruzes, provincia de S. Paulo, em casa do peão João da Nobrega. O resto guarde-o para si. O menino tem como eu, uma cruz de fogo sobre o peito esquerdo e chama-se João da Cruz.

Os boiadeiros deliberaram entre si cumprir á risca a vontade do finado, e continuaram no dia seguinte a sua viagem.

O velho calou-se por um momento.

Comparando as datas citadas por elle pareceu-nos impossivel que fosse elle esse menino.

— Mas ao depois o que aconteceu? lhe perguntamos.

— Esperai um pouco, senhor, deixai-me tomar folego.

E continuou assim.

V

Seis mezes depois que isto se passou entre os boiadeiros, o que tinha tirado a folha do pescoço do cadaver batia á porta de uma pequena cazinha de sapé em que morava o peão João da Nobrega.

A mulher deste acompanhada de um lindo menino de 12 annos, mandou-o entrar, e depois de ouvir a narração singular do boiadeiro, delle recebeu oito mil cruzados em ouro e o manuscripto, isto depois que o boiadeiro verificou que o menino tinha no peito o signal fatal, a cruz de fogo.

O menino estava assustado e com um braço cingia a cintura da mulher de João da Nobrega, não menos assustada do que elle.

Quando João da Nobrega soube do occorrido começou a passeiar pela casa e a scismar.

— Como foi parar ahi esse menino, interrompemos nós.

— Só Deus o sabe, Sr. João da Nobrega e sua mulher nunca revelaram esse segredo, levaram-no para o tumulo.

Como vos ia dizendo João da Nobrega disse á companheira:

— Clara, este menino tem o mesmo principio que seu pai, pelo que vejo.

— Quem era elle! que mysterio é este, não sei.

— Vou manda-lo benzer pela velha Ignez, respondeu Clara, e depois quando elle for homem, se formos vivos, entregar-lhe-hemos esse dinheiro que é delle, e o mandaremos para longe d'aqui. E que Deus lhe dê melhor sorte do que a de seu pai. Pobre engeitado que eu amo como se fosse nosso filho!

Em quanto Nobrega e sua mulher assim conversavam, o menino escutava os attentamente fingindo dormir.

....

VI

Dous annos depois, um dia em que sahira para ir correr umas cavalhadas, não voltou mais a casa.

Em vão o procuraram, ninguem dava noticias delle.

Algumas semanas tinham decorrido e João da Nobrega sahirá na esperança de saber noticias do menino.

Na distancia de dez leguas encontrou na estrada uma lata de folha e dentro della o manuscripto que o boiadeiro entregára a sua mulher.

De volta a casa ahi achou uma carta em que o menino lhe dizia que em signal de gratidão lhe deixava a herança de seu pai, e que o não procurasse, pois ia correr mundo. E nada mais.

VII

A uma fazenda de criação de gado, no sertão de Aracuára, chegou uma tarde ao sol posto um viajante montado em uma possante mula.

Era um moço de cerca de 18 annos, alto, moreno, de cabellos negros e anellados.

Chegando ao terreiro apeou-se e perguntou pelo dono da casa.

Appareceu-lhe um homem de cerca de [illegible] alto e [illegible] lhe perguntou o que desejava.

— Hospitalidade por alguns dias, pois estou cansadissimo, e [illegible] precisar de um campeiro, offereço-lhe os meus serviços.

O dono da casa serviu-se, e fazendo entrar o moço perguntou-lhe d'onde vinha, quem era, e porque queria empregar-se como campeiro.

— Sou um engeitado, não tenho nome, nem sei quem sou. Só sei que sou desgraçado e preciso trabalhar para viver.

— Pois fique, moço. Aqui nada lhe faltará, creio eu; se me quizer ajudar repartirei o fructo do nosso trabalho. Sabe ler?

— Sim, senhor.

— Quer tomar conta da minha tropa?

— Com muito gosto.

D'ahi a pouco o moço e o fazendeiro sentavam-se á mesa para ceiar.

Quando porém o moço vio sentar se á cabeceira da mesa a mulher do dono da casa, moça de 19 para 20 annos, de rara belleza, baixou os olhos.

A moça fitou nelle os lindos olhos, e corou.

Eram dous corações que se encontravam e desse encontro fatal nasceu a paixão mais desastrada que devia leva-los ao tumulo.

Oito dias depois o fazendeiro precisou fazer uma compra de bestas.

Partio ordenando ao moço que no dia seguinte sahisse com a tropa.

Na madrugada desse dia nessa mesma varanda o moço e a moça juravam amar-se para sempre.

Elle partio levando comsigo a gloria de em menos de oito dias ter conquistado um coração que agora era seu.

De volta á fazenda depois de uma ausencia de dous mezes, com o seu patrão, o moço continuou a entreter relações amorosas com a moça.

Deu ella á luz um menino, que causado alegria ao marido, fel-o entretanto suspeitar da fidelidade da mulher, tal era a extrema parecença da criança com o moço.

Mas essa suspeita desvaneceu-se, porque os dous amantes eram cautelosos.

Castigando o moço um dos tocadores da tropa por ter deixado extraviar-se uma besta, este que havia tempos tinha visto o moço levantar-se alta noite, quando o patrão estava ausente, e saltar pela janella para o quarto della, foi em segredo denuncia-lo.

VIII

A VINGANÇA DE UM MARIDO.

O fazendeiro ficou furioso, e jurou vingar-se. Faltavam-lhe provas.

Sua mulher já então tinha tido tres filhos, um dos quaes já contava doze annos, e elle nunca a apanhára em flagrante! Nada tinha visto.

Esperou ainda um anno.

Fingio ter de fazer uma viagem e pedio ao moço a quem chamava o engeitado, que ficasse em casa para tomar conta da boiada, que precisava de trato.

Partio; porém nessa mesma noute voltou a pé, emboscou-se no matto e esperou que anoutecesse.

Com a escuridão nada via.

Esperou. De madrugada postou em frente da janella um escravo armado de um bacamarte, com ordem de atirar, se alguem, fosse quem fosse, tentasse evadir-se pela janella.

Entrou na casa. Empunhava uma larga facca de ponta de cabo de prata, e ao lado pendia-lhe uma *garrucha*.

Bateu á porta do quarto de sua mulher. Esta dormia tranquilla ao lado do amante!

Não ouvio.

Elle chamou então uma das escravas, e ordenou-lhe que batesse á porta da senhora e dissesse, que o pagem do senhor voltava com uma carta.

A escrava obedeceu; a desgraçada moça levantou-se, abrio a porta, e ao ver o marido invadir o seu quarto com ar ameaçador como um espectro surgindo da campa, que nas horas da vingança sacrifica o objecto fatal de seu desdouro, desmaiou.

Com o baque do corpo o engeitado levantou se assustado, e encarando com o seu patrão, passou a mão pelos olhos como para convencer-se que não sonhava.

— Miseravel, bradou este, se dás um passo morres.

E escorvou a pistola.

O engeitado nem se quer mecheu-se; cruzou os braços e esperou.

Quando porém vio o terrivel marido agarrar a misera mulher pelos cabellos, e arrasta-la para fóra do quarto, deu um rugido semelhante ao do tigre, e lançou-se sobre elle.

Ouvio se um tiro. A bala roçando pelo hombro do moço foi despedaçar um espelho, que pendia da parede.

Travou-se uma luta horrivel.

O moço comprimia com sua mão de ferro o pulso vigoroso do fazendeiro, que empunhava a facca, e conseguira desarma-lo, e atira-lo ao chão.

Em vez porém de feri-lo, atirou para longe a facca.

O escravo, que estava postado de sentinella, ouvindo o barulho, acudio.

— Mata este homem, bradou-lhe o senhor.

O escravo hesitou. Então o fazendeiro agarrando no bacamarte desfechou o tiro á queima roupa no peito do moço quando este se atirava a elle para desarma-lo.

O engeitado cambaleou e cahio ao lado da moça, que jazia sem sentidos.

O marido fel-a tornar a si, e mandando buscar uma torquez de ferrar; agarrou-a pelos cabellos, e applicando-lh'a nos musculos do braço, bradou-lhe com voz medonha.

— De quem são estes filhos? falla mulher do diabo...

— São delle, balbuciou a infeliz quasi desfallecendo. Perdão! perdão!

— Não ha perdão para ti infame!

(Continuar-se-ha.)

VARIEDADE

RECEPÇÃO DE EMBAIXADOR. — No *Journal officiel* encontramos uma narrativa da recepção que o imperador de Marrocos fez ao Sr. Tissot, enviado francez.

« Sahindo de Tanger no dia 14 de outubro para se dirigir a Fez, afim de apresentar ao imperador de Marrocos as suas cartas credenciaes, Mr. Tissot acampava na noite do dia 27 á vista da residencia imperial, depois de ter successivamente atravessado os [illegible] de Tanger e de Larache, [illegible], os kaidados de Ben-Aouda e de [illegible], o lago de Sboa, o macisso montanhoso de Zes-Koum e as planicies de Chraga.

« A viagem d'um enviado europeu á côrte dos xerifes conserva ainda o ceremonial do tempo em que o imperio de Marrocos se relacionou com as potencias christãs.

« O itinerario é traçado d'antemão, as etapas successivas são cuidadosamente indicadas, accumulam-se viveres, e cada tribu fornece seu contingente militar para policiar os pontos que o enviado deve atravessar.

« Por ordem d'um kaid, investido de toda a confiança do makhsen, uma guarda especial acompanha o ministro e vela com sollicitude pela sua pessoa.

« O imperador, logo que tomou conhecimento da sua chegada, mandou pedir a Mr. Tissot que deferisse a sua entrada para o dia seguinte, afim d'este acto se fazer com toda a solemnidade.

« No dia 28, pela manhãa, o ministro de França e os membros da legação foram recebidos perto da cidade pelos ministros do sultão, pelos principaes dignitarios da côrte e pelas notabilidades da capital dos xerifes.

« As tropas estavam postadas pelo transito do cortejo; duzentos ou quinhentos cavalleiros formavam a linha do cortejo; a da direita era composta de quatro batalhões de infanteria; finalmente, á esquerda da cavallaria estendia-se a guarda burgueza, inteiramente vestida de branco.

« Desde 28 de outubro até 4 do novembro uma chuva pertinaz fez adiar de dia para dia a audiencia solemne, que devia realizar-se, segundo o estylo, em publico e n'uma das salas do paço.

« No dia 3 de novembro, apezar do tempo estar ainda incerto, o sultão) que demorava ainda na sua residencia de verão, a duas milhas de Fez, mandou prevenir Mr. Tissot de que se dirigiria á capital no dia seguinte para o receber no palacio de inverno.

« No dia 4, ás nove horas da manhãa, o ministro de França, acompanhado de todo o pessoal da legação entrava no palacio.

« O immenso rectangulo formado pela galeria d'honra era guarnecido de tropas, como todas as immediações da residencia imperial, e occupado por uma multidão composta de dignatarios do palacio, de funccionarios de todas as jerarchias e de todas as notabilidades de Fez.

« Quando o sultão appareceu, todas as cabeças se inclinaram.

« Sua magestade estava todo vestido de branco e montava um soberbo cavallo de formas esculpturaes.

« Mr. Tissot adeantou-se alguns passos para o imperador, que o acolheu com a maior benevolencia, se informou da saúde do presidente da republica e declarou muitas vezes que as suas sympathias eram sempre as mesmas por uma nação que jámais deixara de ser fiel alliada de Marrocos.

« Estas declarações foram feitas em publico e diante d'uma multidão que não perdia uma palavra.

« Mr. Tissot respondeu em alta voz, dando ao imperador a segurança de que os sentimentos que acabava de exprimir eram exactamente os mesmos que estava encarregado de testemunhar a sua magestade.

« Agradeceu as sympathias que manifestava pela França e a benevolencia que mostrara pela sua pessoa, e, dito isto, entregou as credenciaes e apresentou o pessoal da embaixada franceza.

« No dia 7 de novembro, Mr. Tissot foi de novo recebido pelo sultão, mas d'esta vez em audiencia particular, nas salas interiores do palacio d'inverno.

« No dia 9 o ministro de França seguio para Tanger.

—

O FRIO EM PARIS. — Lê-se o seguinte na *France*, de 13 de dezembro:

« O frio que ha dias se sente em Paris tem causado innumeros desastres nas ruas, principalmente a pessoas idosas, pela difficuldade que experimentam em caminhar Entre essas pessoas cita-se a Sra. Briant, de 63 annos, que escorregou ao descer a calçada do Trocadero, morrendo da queda. O Sr. Gausseron foi encontrado morto pelo frio na imperial de um omnibus que se dirigia a Saint-Sulpice para a Villete. Esta noute uma patrulha encontrou morto na rua de Bruxellas um rapaz de 13 para 14 annos. O infeliz era um desses musicos ambulantes que se veem por toda a parte e foi encontrado com uma pequena rabeca, com as cordas quebradas, cingida ao peito; nos bolsos não se lhe encontrou nem um soldo. Os embriagados teem tambem soffrido muito com o frio. Nas noutes de ante-hontem e hontem foram encontrados oito individuos cahidos sobre a neve, hirtos de frio e atacados por congestões cerebraes, resultado do abuso excessivo das bebidas espirituosas. Seis desses desgraçados succumbiram quasi repentinamente, e os outros dous, apezar dos soccorros que lhes foram prodigalizados, é provavel que não possam ser salvos Os gaiatos, esses é que se tornaram o terror dos guardas municipaes, a quem arremessam innumeras bolas de neve, quando estes tentam cohibi-los dos brinquedos a que se entregam com a neve das ruas e dos tanques publicos. Foi por causa de uma dessas represões que se deu hontem uma grave desordem entre os municipaes e diversos individuos. Os agentes da autoridade quizeram impedir que um gaiato de 14 annos patinhasse na neve que cobria o tanque da fonte de Chateau-d'Eau, porém tanto aquelle como outros rapazes que se lhe juntaram principiaram a arremessar aos municipaes uma multidão de bolas de neve, algumas das quaes tinham pedras dentro. Os municipaes conseguiram por fim agarrar um dos gaiatos, porém aos gritos de resistencia que este dava juntou-se um certo numero de curiosos que se voltaram contra aquelles, resultando disso serem muito maltratados e ficarem com as fardas completamente rasgadas. A final um reforço de municipaes conseguio pôr termo á desordem, prendendo alguns dos desordeiros.

« Com relação aos departamentos são tambem más as noticias, em consequencia dos graves prejuizos que tem causado a neve ás arvores e ás cearas. Em Lyão receia-se que fiquem completamente geladas as arvores do bello parque da Tête-d'Or, cujo valor é de 150:000 francos.

« Todos os canaes do centro da França estão gelados e apenas estão livres do gelo alguns reachos do meio-dia. A fome faz sahir os lobos dos bosques. Nos Vosges, principalmente, estes animaes teem causado bastantes estragos. Nos districtos de Vitry (Marde) veem-se andar ás manadas. As communicações com Bordeos estão tambem interrompidas. Finalmente, o general Rochber, commandante do campo de Saint-Maur, pedio ao presidente da republica que mandasse augmentar o fornecimento de lenha para os soldados se aquecerem, visto ter descido alli a temperatura a 24 graos abaixo de zero! »

—

LUIZA MICHEL. — Na sessão de 16 de dezembro foi julgada no 6.º conselho de guerra de Versailles, Luiza Michel, accusada de rebellião armada, e de complicidade nos actos criminosos da communa.

A accusada tem 36 annos de idade, era mestra em Batignolles, e no governo da communa andava de uniforme e carabina, e apparecia nos sitios onde havia mais risco.

Interrogada sobre os capitulos da accusação, respondeu:

Não quero defender-me, nem quero ser defendida; pertenço de corpo e alma á revolução social, e declaro que aceito a responsabilidade moral de todos os meus actos, aceito-a toda completa sem attenuação, nem restricção alguma. Accusaes-me de complicidade no assassinato dos generaes Lecomte e Clemente Thomaz? Respondo a esta accusação: que se eu estivesse em Montmartre quando elles quizeram mandar atirar sobre o povo não teria hesitado em fazer eu mesma fogo sobre quem dava taes ordens; mais depois de prisioneiros não comprehendo como os fuzilaram; considero este acto como uma despresivel cobardia!

Quanto ao incendio de Paris, é verdade, tive parte nesse acto, queria oppôr uma barreira de fogo aos invasores de Versailles. Não tenho complices neste facto, obrei espontaneamente por minha unica vontade.

Dizem-me que sou cumplice da communa! E' verdade sou, porque a communa queria antes de tudo a revolução social, e a revolução social é o meu maior desejo, ainda mais, honro-me de ser promotora da communa. Mas deve se advertir que a communa não teve a menor parte nos assassinatos e nos incendios; assisti a todas as suas sessões no Hotel de Ville, e declaro que nunca ouvi fallar em mortes nem em incendios. Quereis saber quem são os verdadeiros culpados? são os agentes da policia, e mais tarde talvez a luz da verdade esclareça todos os acontecimentos, porque actualmente se tornam responsaveis todos os partidarios da revolução social.

Um dia propuz a Ferré invadir a assembléa; queria duas victimas, Mr. Thiers e eu, estava prompta a sacrificar a minha vida, decidida a mata-lo.

Depois do discurso do promotor sustentando a accusação e finda a discussão, o presidente perguntou á accusada se tinha mais alguma cousa a dizer em sua defeza. Ella redarguio: que a podiam matar, como já tinha matado outros defensores da revolução social, mas que não era com um pouco de chumbo que se destruiam as doutrinas revolucionarias, e que não se affogavam em sangue as idéas reformadoras, que o sangue de seus irmãos estava pedindo vingança, e que a haviam de ter; que os juizes algozes, e os cobardes membros da commissão de indulto... O presidente retirou a palavra á accusada, observando-lhe que não podia continuar a fallar naquelles termos. A accusada disse ainda: « Se não são uns cobardes matem-me. »

O conselho condemnou Luiza Michel a deportação n'uma praça fortificada

Dizendo o escrivão do processo á accusada que tinha 24 horas para recorrer, ella disse: « Não ha recurso possivel de tal decisão, antes quero a morte. »

—

GASTÃO CREMIEUX. — A viuva deste communista dirigio uma carta a *Egualdade*, de Marselha, concebida em estes termos:

« Sr. director.—Na certeza de seus bons sentimentos e da sua leal amisade, atrevo-me a supplicar-lhe que seja o fiel interprete d'uma viuva e de tres orphãos para com esta generosa população de Marselha, que acaba de demonstrar tão generosos sentimentos de humanidade.

« Se me fosse possivel fallar ás massas do povo que se apinhavam no sabbado diante da casa da triste familia que sobreviveu, e no domingo na mansão ultima da victima, eu lhes diria:

« Em nome do que já não existe, em nome das suas tres innocentes creaturas, dou por instante tregoas a minha dôr para vos agradecer as commovedoras mostras de sympathia, que me prodigalisastes. Se a desesperança que me anniquilla podesse attenuar-se, unicamente as vossas consolações poderiam produzir este effeito; mas qual consolo póde ter uma situação tão horrivel como é a minha!

« Todavia, considero-me orgulhosa por me chamar a viuva Gastão Cremieux, morto como os republicanos sabem morrer, sustentando até ao ultimo suspiro as opiniões de toda a sua vida.

« Não vos posso dar agora á todos mais do que o meu pobre agradecimento; mas os meus filhos não esquecerão nunca a data fatal de 30 de novembro de 1871, e elles saberão sacrificar-se pelo povo que tanto amou seu pai, e do mesmo modo que esta deffenderão a republica, pela qual foi sacrificado. Inspirar a meus filhos estes sentimentos será a missão de toda a minha vida e é a unica cousa que me faz ter ainda algum apego a ella.

« Quizera poder dizer estas cousas a todo o mundo, O Sr. que o póde. a si recorro, na certeza de que não appellarei em balde para a sua bondade. Supplico-lhe que falle em nome dos que só o podem fazer com as lagrimas.

« Receba a expressão dos meus sentimentos.—*Viuva Cremieux*. »

—

CEREMONIA RELIGIOSA EM CONSTANTINOPLA. — Um telegramma de Constantinopla, datado de 8 de dezembro, refere o seguinte:

« Teve logar hoje uma grande ceremonia religiosa. O patriarcha grego mandou conduzir do Monte Athos o cinto da Virgem Santa, a fim de conjurar o cholera. O patriarcha, os membros do Santo Synodo, muitos bispos, um grande numero de padres e um immenso concurso de fieis formaram uma procissão e acompanharam, cantando hymnos, a santa reliquia desde o ancoradouro até ao palacio do patriarcha. O *Levant-Herald* diz que em consequencia da policia querer impedir que o povo entrasse na patriarchal se deram algumas desordens. O mesmo periodico accrescenta que o patriarcha que conduzia a reliquia foi forçado a refugiar-se em uma casa de onde não pôde sahir senão por uma outra porta para se dirigir ao seu palacio. »

TYP. DO DIARIO—RUA DO IMPERADOR N. 47—1872.